

NOVO



BAIXE O NOSSO APP

REDE GLOBO / REPRODUÇÃO



Decisão de juiz causa revolta em todo o Brasil

Diego Ferreira de Novaes, 27, detido e liberado após ejacular no pescoço de uma passageira, tem ficha extensa de crimes sexuais, mas nunca foi punido. #4

Conheça Cabo Verde, país cheio de "morabeza"

Arquipélago a 500 km da costa africana, que ficou conhecido graças à cantora Cesária Évora, reúne praias de águas claras, vulcão, montanhas e várias semelhanças com o Brasil. #20



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Crise chega a Nova Cruz com o fechamento do maior empregador no município. #5



Cena Urbana [Vicente Serejo]

O Senhor Redator trará o que viu, as ilusões que levou e livros que lhe agradam. #5



FRANKIE MARCONE / NOVO

"BBB da multa" começa a valer dia 10 em Natal

Saiba tudo sobre o novo sistema de fiscalização de trânsito que começa a funcionar na cidade, monitorando infrações por meio de câmeras que vão "olhar" inclusive dentro do seu veículo. Conheça os pontos de fiscalização e entenda como isso será possível. #19



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Técnico Luizinho Lopes diz que segredo do Globo é o espírito de coletividade

Globo encara a final da Série D jogando com alma e coração

Time de Ceará-Mirim faz hoje a primeira de duas partidas que decidirão o campeão da Série D do Brasileiro 2017. O jogo, contra o Operário-PR, será às 17h deste domingo (3), no Barretão, casa da

equipe potiguar. Treinador do Águia desde março deste ano, Luizinho Lopes faz um retrospecto da campanha que conduziu os atletas a essa decisão inédita. E explica os segredos que fazem do

atual grupo do Globo um elenco já vitorioso, principalmente por ter obtido a classificação para a Série C do ano que vem. No primeiro jogo da decisão, até o estádio é uma vantagem. #6



As omissões que fazem você perder o seguro

Conheça - e saiba como evitar - os "esquecimentos" mais comuns que podem fazer a seguradora recusar o conserto do seu carro na hora que o pior acontece. #18



As piores mentiras das entrevistas de emprego

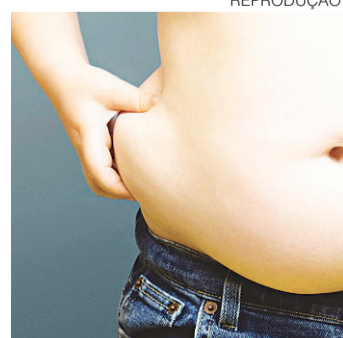
Tem gente que para conseguir um emprego faz de tudo. Você vai conhecer as histórias mais bizarras que os recrutadores ouvem na hora das seleções. #16



REPRODUÇÃO

Energia solar cresce 300% por ano no país

#16



REPRODUÇÃO

ANS estuda monitorar a obesidade no Brasil

#13

Sr. Leitor

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Academias públicas de Natal estão sucateadas

Morador reclama que vários equipamentos estão danificados, tortos, quebrados e enferrujados. Semsur responde denúncia

Rodrigo Zuza
Do NOVO

Um morador do bairro Tirol, que não quis se identificar, entrou em contato com o NOVO para denunciar a falta de manutenção dos equipamentos das praças públicas esportivas em Natal. O denunciante tem 53 anos e é usuário dessas áreas desportivas de lazer. O morador reclama que vários equipamentos estão danificados, tortos, quebrados, enferrujados e sem os pegadores de borracha. O leitor do NOVO cobra a manutenção dos aparelhos de prática desportiva e diz que os aparelhos quebrados são um risco para os idosos.

O morador se exercita com frequência na Praça Augusto Leite, no bairro Tirol e na academia ao ar livre, ao lado da Superintendência do IBAMA, na Avenida Almirante Alexandrino de Alencar.

Ainda segundo a denúncia enviada ao NOVO, o uso frequente dos aparelhos de prática desportiva sem manutenção vai sucateando essas áreas, que são frequentadas principalmente por idosos.

O NOVO entrou em contato com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos do Natal (Semsur) para respon-



CEDIDA / LEITOR



// Morador não consegue mais fazer exercícios no local

der ao leitor.

A Semsur informou que a manutenção das academias da terceira idade (ATI) está

parada há dois meses, porque o Secretário Jony Costa solicitou à Controladoria Geral do Município que revisasse os

contratos desse serviço, sob suspeita de irregularidades.

Ainda segundo a Secretaria, ao todo, são 89 praças em Natal que contam com área de prática desportiva para a terceira idade. Em média, a manutenção anual de uma academia custa R\$ 3.500 à Prefeitura do Natal.

Atualmente, a Semsur está sem funcionários terceirizados, que realizavam o serviço, até que outro processo de licitação para contratação de empresas seja lançado. O órgão municipal disse que a intenção é fazer uma única licitação que dará conta de todos os serviços desempenhados pela Secretaria de Serviços Urbanos.

A reposta atende ao pedido de informação sobre o assunto feito por um leitor do NOVO, residente do bairro Tirol. O morador entrou em contato com o NOVO Notícias via NOVOWhats (99113-3526) para relatar o problema de seu bairro.

SR. LEITOR

A editoria Sr. Leitor disponibiliza uma página inteira do jornal para responder aos questionamentos do cotidiano. Este é mais um canal à disposição dos leitores para que possam fazer denúncias, sugerir pautas, interagir, ser ouvidos e respondidos pelo NOVO Notícias.

#pravocê

Reservado
NOVO
CDF
MARATONA ENEM 2017
Vem aí!

Depois do grande sucesso de audiência da edição do ano passado, o NOVO e o CDF apresentam a Maratona ENEM 2017 a partir do dia 5 de setembro. Durante 10 semanas, teremos 18 aulões ao vivo, 22 aulas práticas gravadas em campo, simulados, dicas e conteúdos pra você se dar bem no Enem 2017.



Fim de tarde em Barra de Maxaranguape/RN.

Foto: Otávio Augusto.



Homens cavam a própria cova antes de serem mortos e queimados no RS:



Centenário de Chacrinha será comemorado com programa especial na Globo:



Engenheiro confirma Arena América para Estadual em 2018:

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Caso de racismo na SPFW

Lamentável. No Brasil, o preconceito sempre existiu, e grande e só aumenta, principalmente após essa onda de intolerância e violência propagada nos últimos anos. Não precisa ser "branco" para ter preconceito contra negros, pois existe preconceito até de negros contra negros, brancos contra brancos etc.

O preconceito de classes (financeiro) é enorme, e é tão nojento e maléfico do mesmo jeito.

Pablo Ferreira

Via Instagram

Cobrança para uso dos banheiros das praias

Se for limpo e bem equipado, eu pago e acho que vale a pena.

Marcos Medeiros

Via Facebook

Elogios ao NOVO

Show! Hoje o portal do NOVO é o serviço que uso para minha segurança, da minha família e funcionários.

Max Farias

Via NOVOWhats

Estimativa Populacional e FPM

Como a única variável que orienta a distribuição dos recursos do FPM - Fundo de Participação dos Municípios entre os Municípios, é o número de habitantes, a estimativa populacional recentemente divulgada pelo IBGE permite projetar tal distribuição para o exercício de 2018. Em primeiro lugar, é de se dizer que, apesar de 32 municípios do Rio Grande do Norte terem perdido população, tal fato não afeta a distribuição dos recursos do FPM, porque, mesmo com a perda de habitantes, os municípios se mantêm dentro da mesma faixa populacional do coeficiente em que se encontram.

Dessa forma, os municípios de Almino Afonso, Barcelona, Bodó, Cruzeta, Francisco Dantas, Frutuoso Gomes, Janduís, Japi, Jardim de Angicos, Marcelino Vieira, Monte das Gameleiras, Olho d'Água do Borges, Paraú, Pedra Grande, Pedra Preta, Pedro Avelino, Riacho de Santana, Rodolfo Fernandes, Ruy Barbosa, São Bento do Norte, São Pedro, São Rafael, Serra de São Bento, Serrinha, Severiano Melo e Triunfo Potiguar continuam enquadrados todos no mesmo coeficiente 0,6 do FPM, que compreende todos os municípios com população de 10.188 habitantes.

O mesmo é de se dizer em relação aos municípios de Acari, Espírito Santo, Montanhas, Santana dos Matos e Umarizal, que permanecem todos enquadrados no coeficiente 0,8 do FPM, que compreende todos os municípios com população de até 13.584 habitantes.

Assim como em relação ao município de Alexandria, que se mantém no coeficiente 1,0 do FPM, o qual compreende todos os municípios com população de até 16.980 habitantes. A alteração do número de habitantes para mais, que permite progressão do atual coeficiente 0,6 do FPM para o coeficiente 0,8, aconteceu com os municípios de Bom Jesus e de Luís Gomes.

Há mais de 10 anos, esses dois municípios viviam a expectativa de ultrapassarem o limite superior de 10.188 habitantes do coeficiente 0,6 e migrar para o coeficiente 0,8 do FPM, o que ocorrerá com essa estimativa populacional que lhe atribui crescimento do número de habitantes suficiente para tanto e, em decorrência, terão crescimento de 33 por cento dos recursos a receber do FPM no exercício de 2018. Isso implica em que o planejamento desses dois municípios para o próximo ano, de modo especial o orçamento de receitas e despesas, deverá ser adequado a essa nova perspectiva de arrecadação.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adicione a gente pelo 9.9113.3526 e aproveite!

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VARELA DE INVESTIG

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IVZ - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cotidiano

Editor: Sílvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

O martelo da discórdia

Audiências de custódia são alvo de críticas por parte de entidades policiais no RN, mas a Central de Flagrantes divulga que as taxas de reincidência dos presos liberados, é de 4% no estado

Felipe Galdino
Do NOVO

Desde que foi implantada pelo Judiciário nacional, pouco mais de dois anos atrás, as chamadas audiências de custódia se transformaram em uma polêmica. Lançado em fevereiro de 2015, o projeto consiste na garantia da rápida apresentação do preso a um juiz nos casos de prisões em flagrante. A ideia é que o flagranteado seja apresentado e preste depoimento a um juiz de Direito, em uma audiência em que serão ouvidas também as manifestações do Ministério Público, da Defensoria Pública ou do advogado do preso.

Nesse encontro, o magistrado analisa a prisão, no sentido de definir se ela foi legal e se é necessária a manutenção da detenção ou a possível concessão da liberdade, com ou sem a imposição de outras medidas cautelares. É nesse ponto que as audiências se tornam um tabu. Uma guerra de palavras entre membros do Executivo, geralmente ligados a forças de segurança, e do Judiciário se desenvolveu desde aquele ano. No Rio Grande do Norte, o projeto está prestes a completar dois anos. Ele foi implantado em outubro de 2015, e igualmente, reforçou a discórdia entre policiais e as audiências.

Um dos maiores argumentos de policiais contra as audiências de custódia é que eles se esforçam e realizam



// Presos são ouvidos na sala da Central de Flagrantes do Tribunal de Justiça do RN

as prisões, mas em seguida o juiz solta o preso. Apesar do argumento, dados da própria Central de Flagrantes, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte – onde ocorrem as audiências de custódia, na Ribeira – mostram que a taxa de reincidência de presos em flagrante é de 4%. De janeiro a julho deste ano, as estatísticas mostram que apenas 45 de 1.084 pessoas que passaram pelas audiências neste ano já haviam estado na presença de um juiz naquelas condições.

“A média de reincidência não chega a dez por mês. Isso, vale salientar, contando com pessoas que haviam passado pela audiência de custódia há um, dois anos, e

agora é preso por outro motivo. É um número muito pequeno, e alguns ainda são casos de violência doméstica, onde o sujeito é detido, é liberado, alguns meses depois bebe e pratica a mesma conduta. É o mesmo caso de furto, muitas vezes envolvendo moradores de rua. O sujeito comete o crime, não tem histórico, mas meses depois, pelo vício em drogas, é preso novamente”, afirmou o juiz coordenador da Central de Flagrantes do Judiciário, Henrique Baltazar.

Neste ano, o mês de maio foi o que mais registrou presos reingressos nas audiências: oito. Em janeiro foram sete; fevereiro, seis; março, sete; abril, seis; junho, qua-

tro; e julho contabilizou sete reincidentes. Mesmo assim, policiais e agentes de segurança em geral mantêm a alegação de que o número de reincidentes é grande. “Eles [juizes] não observam o histórico do preso como deviam, a análise fica só na conduta da prisão, se ela correu de acordo com os preceitos constitucionais. Assim, um sujeito pode ser preso e solto várias vezes”, observou o presidente do Sindicato dos Policiais Civis do RN, Paulo César de Macedo.

Presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN, o subtenente Eliabe Marques, assim como Macedo, diz que as audiências são um ganho constitucional, mas também crítica: “O que questionamos são os critérios usados. O RN é um dos estados que mais soltam presos. A audiência é para legitimar a prisão, mas ela não pode ser usada para diminuir população carcerária. A solução para a violência não pode passar pelo desencarceramento”.

Dados atualizados nesta sexta-feira (01) revelam que mais pessoas ficam presos do que são soltas nas criticadas audiências de custódia. De 1º de janeiro até 31 de agosto deste ano, 1.236 audiências de custódia foram realizadas, sendo que 54,1% dos casos resultaram na manutenção da prisão preventiva do acusado, enquanto que em 45,9% a liberdade provisória foi concedida.

Audiências completam dois anos

No último dia 25 de agosto, o governador Robinson Faria resolveu entrar na discussão sobre as audiências de custódia. Em discurso de abertura em um workshop realizado pelo Ministério Público Estadual com representantes da própria instituição, da Secretaria de Segurança Pública e pessoas ligadas ao setor, ele criticou pontos das audiências. No púlpito, ele declarou que o Executivo precisa da ajuda de todos os poderes e instituições para combater a criminalidade.

No final de sua fala, ele fez declaração considerada “polêmica”. Criticou “erros” cometidos nas audiências. Um deles seria a soltura, “sem maior critério”, de suspeitos presos em flagrante. Robinson pediu que, apesar da importância das audiências, os “erros” no processo sejam revisados e resolvidos.

Um desses “erros” é o fato de o suspeito preso poder relatar ao juiz se foi torturado ou não, sem exames prévios mais detalhados serem feitos, disse o governador. Caso o suspeito afirme que foi torturado, um processo no Ministério Público é aberto para apurar o fato. “É um constrangimento ao policial. Coloca-se o bandido na condição de vítima e o policial é que parece que passa a ser o bandido”, comentou.

Apesar de reconhecer que determinadas decisões são equivocadas, o juiz Henrique Baltazar afirmou que “infelizmente o governador é mal informado ou está agindo de má-fé com a população”. O magistrado refutou as declarações de Faria. “O governador sabe ou deveria saber que não é verdade aquilo que ele afirmou”, disse o magistrado. “O juiz da custódia não tem como adivinhar que a pessoa que passa pela custódia vai praticar outro crime depois”, comentou, em entrevista concedida ao NOVO em seu gabinete.

Para o juiz criminal, as audiências são um “avanço civilizatório”. Uma pessoa presa é levada à presença do juiz para que ele analise se a prisão foi legal ou não, e se o preso precisa ou não permanecer custodiado. Hoje, alguém detido é levado no mesmo dia ou no seguinte à detenção a um juiz.

Anteriormente, um preso em flagrante ficava até duas semanas em uma prisão aguardando uma decisão. Só após esse período a sentença era dada. “Nos governos militares, Millôr Fernandes costumava dizer que não tinha medo do general, mas sim do guarda da esquina, que poderia fazer uma prisão ilegal. É essa prisão ilegal que o juiz avalia hoje. Nossa lei não tem a prisão como regra”, disse Baltazar.

Sobre o constrangimento que o governador Robinson Faria disse que os policiais passam quando o preso alega ter sido torturado, o juiz também rechaçou. Segundo as estatísticas, apenas cerca de 2% dos acusados que passaram pelas audiências potiguaras, desde outubro de 2015, alegaram isso.

“
A média de reincidência não chega a dez por mês. Isso, vale salientar, contando com pessoas que haviam passado pela audiência de custódia há um, dois anos”

Henrique Baltazar
Juiz coordenador da Central de Flagrantes



// Paulo C. Macedo, policial civil: presos reincidem



// Eliabe Marques critica resultado das audiências



// Henrique Baltazar, juiz: audiências são um avanço

NOVO acompanha tarde de audiências

Coordenador do Núcleo Especializado em Presos Provisórios da Defensoria Pública do RN, o defensor público Rodrigo Lira reforça a tese de que as audiências de custódia foram e são um avanço. Ele criticou declarações feitas recentemente pelo Executivo sobre os processos. Para o defensor, o Governo nada mais faz do que tentar passar a responsabilidade da insegurança vivida hoje para as audiências.

“É uma distorção das reais causas da violência no estado. É muito fácil jogar a culpa em outras instituições que não são de responsabilidade do Executivo. Para ele é muito cômodo, o Estado parece querer tirar sua responsabilidade

de dar segurança à população”, avaliou o defensor público.

O NOVO acompanhou uma tarde de audiências de custódia. Os presos flagrantes encaminhados pela Polícia Civil ou Militar, das 14h às 16h, passam pelo procedimento todos os dias. Na última quinta-feira foram feitas pelo menos sete audiências, cada uma delas durante em média 15 minutos. Eram casos de lesão corporal, tráfico de drogas, roubo e tentativa de homicídios. Não há dados estatísticos, mas dos crimes, os três mais frequentes são tráfico de drogas, roubo e violência doméstica, afirma o juiz Henrique Baltazar.

A reportagem acompa-

nhou seis audiências. A primeira delas foi a do jovem servente de pedreiro Antonio José, de 29 anos. Morador da Favela do Mosquito, no bairro Nordeste, ele foi preso em uma operação da PM na comunidade. Entorpecentes foram achados na casa em que ele estava, além de uma arma e munições. Com uma condenação em aberto já na Justiça, sua prisão foi decretada.

Detido na mesma operação, o pintor Natan dos Santos, 25, também compareceu à audiência de custódia, logo em seguida. Ele foi preso com mais três pessoas em uma casa com drogas. Alegou ser apenas usuário e que o material não era dele.

De cabeça quase sempre baixa, ele chegou a chorar. Quando teve sua prisão decretada pelo juiz Baltazar, protestou, numa mistura de raiva e desespero: “O que isso senhor, não! A droga não era minha, tenho filho para criar, senhor!”. Gritava enquanto saía da pequena sala, escoltado por dois policiais. Segundo o magistrado, contra o jovem havia um processo em aberto por porte de arma. Natan teria mudado de endereço e não avisado. Era procurado.

Mais quatro homens passaram naquela tarde pela pequena sala onde as audiências são realizadas. Anderson Lima da Silva, 21, teve prisão decretada por roubar

uma moto a mão armada, na Zona Norte naquela mesma manhã.

Os únicos que tiveram as prisões relaxadas durante a tarde foram exatamente três presos. Do Presídio Provisório Raimundo Nonato, em Natal, os detentos identificados como Jeová, Ricardo e Wanderson se envolveram em uma briga com outro interno, que acabou atingido por um estilete caseiro. A prisão por tentativa de homicídio, entretanto, foi relaxada porque as versões dos acusados e da vítima eram conflitantes e não havia testemunhas presenciais. O trio segue preso, então, pelos crimes cometidos anteriormente.

Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.



Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Nome natural



ra já está definida pela cúpula nacional do Partido dos Trabalhadores, dentro de uma estratégia global que tem como objetivo principal, a manutenção de sua bancada na Câmara Federal.

Uma leitura semelhante do PT estadual que não conseguiu tirar proveito da política de alianças que permitiu a eleição de Lula e Dilma para a Presidência da República, estrengiu a ocupação de cargos eletivos apenas à própria Fátima e ao deputado Fernando Mineiro. Como a tendência partidária é concorrer com uma chapa puro sangue, as duas maiores estrelas da constelação petista deverão emprestar os seus nomes para a próxima disputa.

Sem contar com o conforto das giroflex do governo federal, a candidatura do PT no Estado teria de retroceder há mais de 30 anos, num tempo em que o Partido dos Trabalhadores centralizava, praticamente, todos os atos de oposição e aparecia como um padrão de ética na política. O partido se apegou nos seus 13

anos de Presidência da República, e hoje aposta todas as suas fichas numa improvável candidatura de Lula, que numa pesquisa há pouco divulgada tem 66% de desaprovção, assim como a quase totalidade dos políticos do seu tope e até do Poder Judiciário. Na sua recente passagem pelo RN, Lula nomeou Fátima como "a maior liderança do RN".

Mesmo que os adversários de Fátima ainda não sejam conhecidos, existe uma coisa absolutamente clara para a sua campanha, que estará rolando dentro de um ano: é o passivo deixado pelos governos Lula/Dilma, que não podem ser acusados de terem inventado a corrupção no Brasil, mas terão de provar que não institucionalizaram essa prática de corrupção no serviço público, aqui e até no estrangeiro.

Quem acompanha a política norte-rio-grandense sabe que Fátima já está atuando como candidata, sendo figurinha fácil em diferentes eventos que tenham interesse popular, tanto na capital quanto no Interior do estado. Mas alguns especialistas indicam que uma candidatura majoritária requer a ação coadjuvante de candidatos aos outros cargos em disputa. E o PT do RN não tem essa cultura de abrir portas para novos nomes na política.

A crise chegou

A crise chegou a Nova Cruz. Ao meio-dia de quinta-feira, 31 de Agosto, os 450 funcionários da fábrica da Alpargatas, que ali funcionava há 25 anos, receberam o bilhete-azul da demissão. Era o maior empregador do município. A Alpargatas produzia em Nova Cruz o sapato tênis Mizuno. A empresa que já havia fechado as suas unidades de Natal, Santo Antônio e São Paulo do Potengi fechou sua última fábrica no RN.

Em nome dos santos

A Secretaria da Saúde saiu na frente emprestando o seu apoio as cidades de São Gonçalo e Canguaretama na elaboração da programação da Festa de Canonização dos Mártires de Cunhaú e Uruçu que, no dia 15 de Outubro, vai reunir um público estimado em 120 mil pessoas. A rede estadual está sendo preparada para atender esse público

Aula Magna

A Aula Magna que vai marcar a abertura do segundo semestre letivo da UFRN será dada, nesta segunda-feira, pela professora Helena Bonciani Nader, Presidente da SBPC entre 2011 e 2017, com o tema "Os jovens e o futuro da ciência, tecnologia e inovação no Brasil".

Café com Síndico

Neste sábado, na loja Leroy Marlin vai haver o "Café com Síndico" um evento que reúne expositores e palestrantes que vão falar a uma platéia formada por síndicos de edifícios para o



lançamento do aplicativo "Condomínio Interativo", de gestão de condomínios

Padrão Dilma

O padrão Dilma Rousseff de entrevista coletiva à imprensa parece ter sido adotado pelo Ministério Público Federal e Polícia Federal do RN: Não permite pergunta dos jornalistas. No anúncio da prisão do desembargador aposentado Francisco Barros, quarta-feira, foi assim.

Mais detalhes

Segundo a Folha de São Paulo nas novas gravações encaminhadas por Joesley Batista à Procuradoria Gral da República existem mais detalhes sobre o jantar oferecido na sua casa, a Robinson e Fábio Faria.

Jogo do futuro

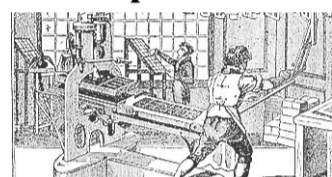
Neste sábado, na Arena das Dunas, será realizada mais uma edição do Digicom, evento potiguar de games, a partir das 10 hs, com o lançamento oficial para o Brasil do "Code Combat", plataforma online de

aprendizado e prática de linguagem de programação, utilizada por mais de um milhão de pessoas em todo o mundo.

D. Hélio

Viúva do tabelião Alínio Azevedo, d. Hélio Cavalcanti Azevedo, morreu na última quinta-feira, em Natal, aos 92 anos. Ele havia determinado não querer velório, e seu corpo foi cremado naquele mesmo dia, no cemitério Morada da Paz. Deixou três filhos: o Secretário de Desenvolvimento, Flávio Azevedo, Maria Alice e Haroldo.

Dia da Imprensa.



O Dia 2 de Setembro poderia ser declarado o Dia da Imprensa do RN. Afinal, neste sábado, completa 185 anos que circulou "O Natalense" primeiro jornal a ser feito na Província do Rio Grande do Norte.

ZUM ZUM ZUM

- O 4º Ciclo de Estudos e Debates em Etnologia Indígena da UFRN será aberto nesta segunda-feira.
- Neste domingo se comemora o Dia do Biólogo.
- A Globo News apresenta, neste domingo, às 18h30 o programa Fernando Gabeira dedicado a Câmara Cascudo e folclore.

- Comemorando os 300 anos das Quintas, o Tribunal de Justiça realiza casamento comunitário nesta segunda-feira, no bairro.
- Na manhã deste sábado, no Sebo Vermelho, Manoel Onofre Junior lança o livro "Retratos de um homem de bem - Cícero Onofre, cientista e professor".
- O "Tropa Trupe" apresenta, hoje

- e amanhã, "Sancho Pança - O fiel Escudeiro" para levar o espetáculo para a Bahia e Mato Grosso.
- O Sesc/Cidade Alta lança o Sábado Cultural: cinema, música, teatro e artes plásticas.
- Na segunda-feira, o IDEMA reinicia o programa Parque Itinerante. Na Escocela Estadual Castro Alves, em Lagoa Nova.

Cena Urbana

Gustavo Sobral

gustavosobral1041@gmail.com
novojournal.jor.br/blogs/srredator

"O jornal era a minha vida, meu encanto, meu ganha pão."
Vicente Serejo



Recado para o cronista



regar a bagagem. Eduardo já deve estar a par e quando voltar já estará tudo organizado na biblioteca. Houve notícias de que esticaria ao Rio, ver J. Carlos no Moreira Salles, mas parece que não foi desta vez. Cumpriu compromissos no Instituto de Estudos Brasileiros, onde foi bem recebido. Visitou amigos, passeou, foi feliz.

A Paulicéia foi o único objeto de todos os seus interesses de viajar. E a Paulista seu reduto. Fumou os seus charutos prediletos sem preocupação. Respirou cultura. Parece que não escapou da fila no MASP para ver Toulouse-Lautrec em cartaz e recomenda. Trará o que viu, as ilusões

que levou e livros que lhe agradam. Talvez já tenha remetido da agência postal mais próxima, para que não haja próximas nem excesso de bagagem.

Mas falta, falta mesmo,

deve estar sentindo do café Melitta lá no Instituto Histórico e Geográfico. E preocupa deve estar pois ainda sem notícias diárias dos amores de Macaíba. Dona Sofia, sua fon-

te, há de informá-lo em breve. Nestes dias, sem bolo, tapioca e sequer bolacha salgada. Aqui, a sua presença diária, comentários e a informação precisa fizeram toda falta à convivência semanal que se preza. A pergunta andou pela cidade: Cadê Serejo, já voltou?

As viagens são sempre momentos de regozijo. O destino é sempre o encontro com nós mesmos e as descobertas. Cabral acabou chegando aqui, e depois deles tantas caravelas, até uma que trouxe os donatários do Rio Grande. Gilberto Freyre foi aos Estados Unidos e voltou com sonhos e escreveu Casa Grande & Senzala. Sérgio Buarque de Holanda

foi à Alemanha e ali brotou Raízes do Brasil. Oswald de Andrade dizia: fosse uma manhã de sol o índio teria despedido o português.

Outras conversas, outros tempos. Professor, é preciso que retorne e saiba que os dias aqui foram mais lentos e as tardes mornas. Até os bem-tempos se calaram na monotonia. Não houve atrativos na província submersa. A luta é grande e a cidade continua, nem maior, nem menor. O apito e o trem serpenteando o Potengi, os dias e alguma chuva e agora os ventos de agosto. Cena urbana que está a sua espera. Seja bem-vindo, professor. Lembrança às mulheres.

PALCO

PLUMAS - Em SP, um espetáculo imperdível. Cão sem Plumas de João Cabral de Melo Neto, o Homem Caranguejo e Geografia da Fome, de Josué de Castro, em releitura da bailarina Débora Colker.

DESTINO - As bancas nos Jardins/SP anunciam: jornais vencidos, à venda, em pacotes, preço em conta para usos mil. É o reaproveitamento do recapeamento da imprensa. Anyway, as pessoas leem...pela internet.

LANÇAMENTO - É hoje, sábado, 02, no Sebo Vermelho, coisa das 10h, 'Retratos de um homem de bem' de Manoel Onofre Jr, em edição caprichada do autor, uma homenagem a Cícero Onofre, cientista e professor.

CONVITE - Clauber Archanjo convida para o lançamento do seu livro de contos 'Separação'. Será quinta-feira, 14, coisa das 18h, na Academia Norte-rio-grandense de Letras. Sai pela editora Sarau das Letras.

SARAU - Leiam 'Sarau das letras: entrevista com escritores', organização de Davi Leite e Clauber Archanjo. É o sabor da conversa como, entre outros, Tarcisio Gurgel e Paulo de Tarso Correia de Melo.

FLORA - Petrópolis, reduto gastronômico da cidade, já tenho dito, e se já existisse, estaria no guia lançado em 2014, ganha agora mais charme com a Cafeteria Flora. Novidade da arquiteta Mézia Araújo.

DELÍCIAS - O Cronista provou, aprovou e recomenda, o espaço está no capricho, o cardápio para lá de saboroso: bolo de laranja com calda, doces, croissant e café especial (só lá tem!) diretamente de Minas.

SERVIÇO - Recebido na porta pela arquiteta, o frequentador se sente em casa. Fica em espaço integrado a sua afamada floricultura Flor de Algodão. Anotem: Rodrigues Alves, 443/A, Petrópolis, 9h às 19h.

LIVRO - 'Quando a pele incendeia a memória: nasce um fotógrafo no sertão do século XIX' é a revelação dos fragmentos de vida, fotografias pessoais e da família do fotógrafo de Caicó conhecido por Zezelino.

PELE - De autoria da pesquisadora Angela Almeida, design editorial de Rafael Campos e ilustrações de Wedsley Melo e Michele Wodley. O trabalho editorial revela-se uma joia rara, publicação da UFRN.

EXPOSIÇÃO - Não bastasse o livro, anotem: haverá uma exposição fotográfica no Natal Shopping, segundo piso, a partir do dia 06, com entrada franca e curadoria da fotógrafa Angela Almeida. Imperdível, confirmem.

DESPEDIDA - O interino se despede da Cena Urbana. Agradece ao professor, ao Novo e aos leitores pelos dias aqui passados e avisa que volta e meado escreve, e o que escreve está na página www.gustavosobral.com.br

Esportes

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Ícaro Carvalho
Do NOVO

“O Globo vai entrar em campo e vai jogar com alma e cora-ção”. Se o próprio hino da equipe diz isso, os torcedores de não têm mais do que duvidar da Águia de Ceará-Mirim, que vai disputar neste domingo a partida mais importante de sua história.

A equipe entra em campo às 17h deste dia 3, no estádio Barretão, com expectativa de casa cheia e muita festa na cidade para o primeiro jogo da final da Série D, contra o Operário-PR.

Conquistando um acesso inédito na quarta vez que disputa a competição, o Globo surpreendeu ainda mais ao chegar à decisão do torneio nacional.

Essa é apenas a segunda vez que um clube do Rio Grande do Norte chega a uma final de Campeonato Brasileiro. Antes, apenas o ABC havia chegado a uma decisão, em 2010, ano em que o clube foi campeão da Série C.

Mas o que explica o sucesso do Globo? O treinador Luizinho Lopes, que está à frente da equipe desde março do ano passado, comenta que o segredo do Globo é a sequência do trabalho e o espírito de coletividade em todo o grupo, que mescla nomes experientes com garotos formados nas categorias de base.

“Durante toda a temporada acontecem desgastes, lesões, saídas, suspensões e se o time não estiver unido, fatalmente vai ter uma sequência ruim e aqui não, todos estão focados, nós temos problema zero com relação à indisciplina”, comenta.

Um dos veteranos é o lateral-esquerdo Renatinho Carioca. Com 37 anos, ele deu seus primeiros passos no futebol no Botafogo-RJ, clube onde ficou dez anos. Ele enaltece o trabalho das categorias de base do Globo e acredita que o clube ainda por ir mais além.

“O que tá acontecendo



// Técnico Luizinho Lopes é o comandante do Globo nessa missão

O voo mais alto da Águia

Com apenas cinco anos de existência, Globo entra em campo hoje para disputar sua primeira final nacional, contra o Operário-PR, em partida de ida da decisão pelo título da Série D

aqui no Globo hoje é totalmente diferenciado e já estamos vendo os resultados e quem sabe mais pra frente poderemos ver um futuro bem melhor”.

Outro jogador com rodagem pelo futebol brasileiro é o meia Renatinho Potiguar, camisa 10 da equipe. Autor de dois gols na competição, Renatinho espera encerrar a carreira em Ceará-Mirim e comenta que o diferencial do Globo é o planejamento.

“Não que as outras equipes não tenham, mas aqui a gente vê uma preparação mais fixa, com apenas uma pessoa no comando. Nosso time joga junto há dois anos, então isso facilita muito, o jogador se adapta mais ao clube do que vir para jogar apenas um estadual. Depois de tudo o que fizemos nesse ano, ninguém mais pode duvidar do Globo”, conclui.

Esta será a primeira vez que o Globo decidirá os con-

frontos de mata-mata fora de seus domínios. Com um ponto a mais na classificação geral da Série D, o Operário ganha o direito de decidir no estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, interior do Paraná.

Para o treinador Luizinho Lopes, decidir fora de casa não muda o planejamento da equipe, uma vez que a equipe se adapta às situações de cada jogo e de cada adversário.

“Nós temos uma forma de jogar dentro de casa pa-

drão, que são essência do nosso trabalho. A maioria do que é feito aqui será mantido, não tem porque mudar. Para se ter uma ideia, nós não podíamos sofrer gol contra a Juazeirense e nem por isso nós modificamos nosso estilo”.

Destoantes em termos de existência, Globo e Operário fazem uma decisão de opostos. O time de Ponta Grossa, cidade localizada a 103 quilômetros de distância em relação à Curitiba, possui 110

anos a mais que a Águia de Ceará-Mirim.

O técnico do Globo sabe do peso da camisa do adversário, mas confia em seu trabalho. “É uma equipe que tem um treinador que esteve na conquista do título estadual em 2015, então tem resquícios daquele trabalho, é um time organizado, tradicional em um centro rico do futebol brasileiro, mas a gente confia na regularidade do Globo para tentar ser campeão”, comenta Luizinho.

Para a grande decisão, o tricolor tem cinco desfalques: Negretti (suspensão), Renatinho Potiguar, Rafael, Bismarck e Jamerson, lesionados. Os três últimos já estão fazendo trabalho de transição e a definição de ter os jogadores em campo sairá minutos antes do jogo.

Mesmo com os nomes de fora, o Globo conta com um fator determinante: o Barretão. Ao lado do Operário e do Brusque, o tricolor tem 100% de aproveitamento jogando em casa e espera utilizar a força do mando de campo para conseguir boa vantagem no jogo de ida.

Das sete partidas realizadas até aqui, a equipe venceu cinco, marcando dois ou mais gols. No total, são 13 tentos anotados e apenas um sofrido. Se o desempenho em casa é satisfatório, por outro lado, o adversário deste domingo se inspira em duas grandes exibições fora de casa para trazer o título.

Nos duelos contra Desportiva Ferroviária (2 a 0) e Maranhão (3 a 1), a equipe encaminhou logo no primeiro jogo às classificações para as próximas fases.

Durante as entrevistas após a ascensão à Série C, o técnico Luizinho Lopes enfatizou que “o título de divisão de acesso é o próprio acesso” e que a conquista do troféu pode ser a cereja do bolo.

Com o calendário cheio para o ano que vem, com as disputadas do Campeonato Potiguar, das copas do Nordeste e do Brasil e a Série C do Brasileiro, a Águia espera continuar alcançando grandes voos em 2018.



// Rafael Chaves, auxiliar técnico e treinador do sub-19 do Globo



// Renatinho Carioca é um dos veteranos da equipe



O segredo do Globo

Use o leitor de QR do seu celular e assista à entrevista exclusiva com Luizinho Lopes no canal do NOVO

Estrutura de time grande e força na base

Fundado em outubro de 2012, o Globo possui um estádio com capacidade para aproximadamente 10 mil pessoas, um centro de treinamento com sala para academia e musculação, um departamento médico e dois campos de treinamento, utilizados tanto pelos profissionais quanto pelas equipes de base.

Aliás, base é uma palavra forte em Ceará-Mirim. Com planos de formar jogadores desde a sua fundação, o Globo conquistou, em 2014, com pouco mais de um ano de ati-

vidades, o Campeonato Potiguar sub-19. Dos 23 jogadores do elenco atual, quase 70% são jogadores advindos da base, 16, em números absolutos. Detalhe: cinco ainda jogam no sub-19 e dois atuam no sub-17.

Quem ganhou asas foi Romarinho, atleta que começou a carreira no ABC, de onde foi dispensado e, em seguida, contratado pelo Globo. Com o destaque obtido na atual temporada, ele assinou contrato de empréstimo com o Fluminense e já atuou em duas ocasiões.

O goleiro Pedro Paulo, também foi parar no tricolor das Laranjeiras e é titular do sub-20. O volante Erick é outro que teve visibilidade em outro centro: foi para o Portimonense de Portugal, mas voltou para o Globo este ano e hoje é um dos destaques do time.

O treinador do sub-19 e auxiliar técnico, Rafael Chaves, comenta que a integração entre os juniores e os profissionais é fruto de um trabalho de um treinador Luizinho Lopes. Segundo ele, os métodos utilizados no

Globo são uma tendência no Brasil e no Mundo.

“Muitas ideias minhas coincidiram com as de Luizinho e isso facilitou. A gente tenta aproximar os atletas da periodização tática, conceito novo no futebol, em que a gente tenta englobar a parte física, técnica, tática e psicológica num só trabalho”, comenta.

Rafael ainda destaca que um dos sonhos do presidente Marconi Barreto é de que um dia, o time principal de todos os jogadores do elenco principal formados no clube.

FICHA TÉCNICA



Globo FC

Dasaev; Ângelo, Gravatá, Luiz Henrique (Jamerson) e Renatinho Carioca; Reinaldo, Erick, Geovane e Tiago Lima; Denis e Gláucio.

Técnico: Luizinho Lopes.



Operário

Simão; Danilo Báia, Alisson, Sosa e Peixoto; Chicão, Serginho Paulista, Quirino, Robinho; Vandinho e Lucas Batatinha.

Técnico: Gerson Gusmão

Estádio: Manoel Dantas Barretto (Barretão).

Árbitro: Marcelo de Lima Henrique-PE (Fifa)

Data e Hora: 03/09, 17h.

Poder

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

O que mudaria nas casas legislativas com o Distritão?

Se a reforma política que tramita no Congresso alterar o modelo de eleger os parlamentares, sairão vitoriosos das urnas exclusivamente os candidatos que conquistarem mais votos no pleito

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A mudança na composição da Câmara Municipal de Natal nesta semana, após a recontagem dos votos dos candidatos Enildo Alves e Júnior Grafith na eleições de 2016, reflete uma das principais pautas da reforma política que está sendo debatida no Congresso Nacional, que é a forma de eleger deputados federais, estaduais e vereadores. Atualmente é válido o modelo proporcional, pelo qual nem sempre quem recebe mais voto é quem se elege. Como fase de transição, e que pode valer para os pleitos de 2018 e 2020, a proposta é instituir o modelo do distritão. Depois disso, o sistema passaria a ser o distrital misto.

Graças ao sistema proporcional, o vereador Aldo Clemente (PMB) havia sido eleito em 2016 porque os votos de todos os candidatos de sua coligação, que nesse caso se resumiu ao seu partido, foram suficientes para eleger três parlamentares. Enquanto isso, a coligação Natal Melhor de Novo 1 (PDT / PMDB / PR / PROS / DEM / PSC) conseguiu eleger oito vereadores e alcançaria mais um se o registro do candidato Júnior Grafith (PDT) tivesse sido deferido.

E foi o que aconteceu ago-

ra. Depois de ser recusado em primeira e segunda instância, somente agora o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aceitou validar os votos e, por consequência, modificou o cálculo dos quocientes eleitoral e partidário, fazendo com que aquela coligação eleja mais um. No caso, o suplente da vez é Ary Gomes (PDT), em detrimento de Aldo Clemente (PMB).

Isso aconteceu porque no modelo vigente o eleitor vota não apenas no seu candidato, mas também em toda a coligação. Graças ao quociente eleitoral [número de votos válidos dividido pelo número de vagas] e ao quociente partidário [número de votos válido do partido ou coligação dividido pelo quociente eleitoral], sabe-se se a coligação ou partido conseguiu eleger e quantos conseguiu eleger.

Nesse sistema, pouco importa se o candidato mais votado teve muitos votos e o sétimo teve muito menos. Foi por isso que a ex-vereadora Amanda Gurgel (PSOL), a segunda mais votada com mais de oito mil votos, não se elegeu. E foi por isso que Aldo Clemente, que teve 2.229 votos, se elegeu, enquanto Ary Gomes, com 3.488 não conseguiu a vaga.

Olhando por este ângulo, o voto proporcional é criticado porque nem sempre o candidato eleito é o que a maioria desejava. Mas esse



// Atualmente vigora o modelo proporcional, pelo qual nem sempre quem recebe mais voto se elege



// Aldo Clemente: sem vaga pelo Distritão



// Amanda Gurgel: eleita pelo sistema Distritão

modelo não é tão prejudicial quanto parece. Especialistas garantem que a vantagem é que ele privilegia os diversos interesses da sociedade e dá oportunidade às diferentes linhas de pensamento, inclusive às minorias. Em 2012, por exemplo, a mesma Amanda Gurgel, que foi bem votada mas não eleita quatro anos depois, conseguiu se eleger e levar consigo mais dois vereadores [Sandro Pimentel e Marcos Antônio, ambos do PSOL], que não tiveram votação expressiva.

O que se discute no Congresso Nacional é se a reforma política mudará esse sistema para o chamado Distritão, que pode valer para as eleições de 2018 e 2020. Por ele, são eleitos somente os candidatos mais votados, independente da quantidade de candidatos, partidos ou coligações.

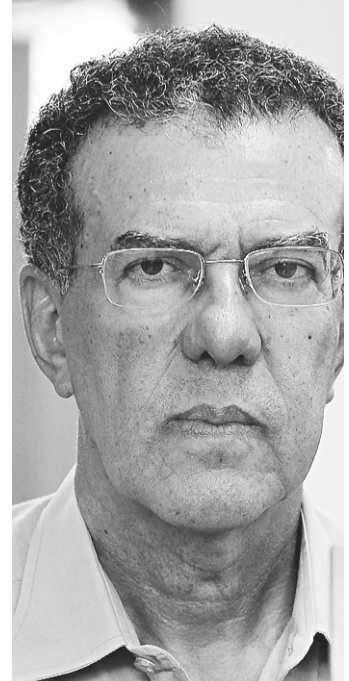
No sistema proporcional, mesmo que o candidato em quem o eleitor votou não tenha sido eleito, o voto ajudou a eleger um candidato do mesmo partido e que, teoricamente, tem a mesma plataforma política. No sistema do distritão, por sua vez, tirando os eleitos, todos os outros votos não ajudaram a eleger ninguém, então são votos perdidos. Os partidos perdem força e a disputa passa a ser mais interna, dentro do próprio partido, já que os votos não se somam.

Para especialista, formato atual é o mais adequado

Modificar a forma como a população vai escolher seus representantes pode não trazer a contribuição necessária para a democracia, se for aprovada a proposta do Distritão, segundo o cientista político Antônio Spinelli. Ele explica que essa modalidade preserva o mandato dos atuais parlamentares e o poder dos partidos grandes. "Você individualiza a disputa eleitoral não votando no partido. Atualmente quando vota no candidato também vota no partido, mas o que conta com o Distritão é o candidato e aquele que tem mandato, credito e financiadores eleitorais, tem mais chances de se eleger", explica.

O especialista, que é professor da UFRN, destaca que os partidos são elementos necessários no sistema eleitoral porque têm um programa e o candidato, teoricamente, deve segui-lo. "Votar apenas no candidato personaliza a eleição. O eleitor sabe quem está votando, mas não sabe em que está votando, porque a figura do partido e seu plano de governo e ideologia ficam enfraquecidas", avalia o professor.

Como sugestões para esse ponto da reforma eleitoral, Spinelli sugere que parte do proporcional poderia acabar com o fim das coligações, que



// Antônio Spinelli, cientista político: disputa individualizada

também é uma proposta da reforma. "Faria com que a força social dos diversos partidos se sobressaísse. Do ponto de vista da democracia precisa-se dos partidos porque são correntes de opinião importante", diz. Dessa forma, ele sugere que cada partido, eleja cadeiras proporcionais ao número de votos obtidos. Esse percentual seria corrigido estabelecendo um teto mínimo para o candidato se eleger. "O eleitor também poderia votar no partido ordenando a lista apresentada. Isso iria combinar valorização do partido

e permitir que o eleitor ordenasse a lista podendo escolher os candidatos".

O presidente em exercício da Câmara dos Deputados, André Fufuca (PP-MA), reafirmou na quinta-feira (31) que colocará as propostas de reforma político-eleitoral em votação na próxima semana, mesmo com a possibilidade de esvaziamento da Casa por causa do feriado de 7 de Setembro. Em meio a divergências e falta de consenso entre as lideranças partidárias, Fufuca disse que convocará sessões deliberativas para segunda, terça e quarta-feira, antes do feriado.

Em pauta estão duas propostas de emenda à Constituição que tratam de mudanças nas regras eleitorais. Uma delas prevê a adoção do sistema majoritário de votação para cargos parlamentares em 2018 e 2020, e o voto distrital misto a partir de 2022, além da criação de um fundo público de financiamento de campanhas.

A outra proposta prevê o fim das coligações partidárias nas eleições proporcionais a partir do ano que vem e a adoção de uma cláusula de desempenho para que os partidos tenham acesso aos recursos do Fundo Partidário e do tempo de propaganda eleitoral no rádio e na televisão.

Modelo novo mudaria a composição da Câmara e Assembleia

A composição da Câmara Municipal de Natal não seria a mesma se o distritão fosse o sistema vigente. Dos 29 vereadores atuais, seis estariam fora: Robson Carvalho (PMB), o petista Fernando Lucena, a líder do governo Nina Souza (PEN), Klaus Araujo (SD) e Sueldo Medeiros (PHS). Dinarte Torres (PMB) só teria entrado após a morte da vereadora Wilma de Faria.

No lugar dela, entrou Dickson Júnior (PSDB), mas, pelo Distritão, este já estaria na legislatura desde o início, porque teria sido reeleito entre os 29 mais votados.

O Distritão também teria reeleito Amanda Gurgel (PSOL), que foi a segunda mais votada, além de Ary Gomes (PDT), Dagô (DEM) e Maurício Gurgel (PSOL). Também teria entrado o ex-vereador Adão Eridan (PR) mantivesse a cadeira elegendo seu filho César de Adão Eridan.

De nomes diferentes estariam na Câmara o empresário Câmara Bezerra (PSD) e o ex-secretário de esportes de Natal Eduardo

Machado (PPS). Todos os outros vereadores eleitos no sistema convencional também teriam sido eleitos pelo Distritão, já que foram, de fato, os mais votados.

Na Assembleia Legislativa do estado não haveria muita diferença a composição que foi eleita pelo sistema atual. Apenas sairiam os deputados Sousa Neto e Carlos Augusto Maia para entrar o ex-vereador Adão Eridan e o Coronel André Fernandes.

Eles dois teriam entrado a partir da vacância dos cargos de Agnelo Alves [falecido em 2015] e Álvaro Dias [que assumiu a vice-prefeitura de Natal em 2016]. Os deputados Vivaldo Costa (Pros) e Larissa Rosado (PSB), que assumiram essas duas vagas, teriam sido empossados desde o início da legislatura em 2015.

Se o sistema vigente fosse o Distritão, até hoje Sousa e Carlos Augusto estariam fora da Assembleia e, se abrissem vagas, antes deles entrariam o Bispo Francisco de Assis,

Amazan e Leonardo Nogueira. Já na Câmara Federal, o percentual de mudança com os eleitos pelo Distritão também não seria alto: 91% dos deputados federais seriam eleitos do mesmo jeito com a mudança no modelo de eleição. Dos 513 parlamentares federais, apenas 46 não conquistariam uma cadeira na Casa.

Federal Na bancada federal potiguar não haveria mudanças no resultado, pois os oito mais votados também foram os oito eleitos pelo voto proporcional. Poderia ocorrer mudança na posição de suplentes porque a entrada destes iria variar de acordo com a saída do seu respectivo deputado do qual é suplente, gerando distorção porque perderá ter menos votos que o suplente de outro deputado e entrar antes dele.

Pelo modelo Distritão, independente de quem saísse, assumiriam os próximos mais votados da fila.



Daniela Freire

danielafreire@novonoticias.com

Abertura

A UFRN realiza nesta segunda-feira, 4, a Aula Magna alusiva à abertura oficial do segundo semestre letivo, que abordará o tema "Os jovens e o futuro da ciência, tecnologia e inovação no Brasil". A cientista Helena Bonciani Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) entre os anos de 2011 e 2017, ministrará o momento de diálogo com a sociedade potiguar sobre a formação das novas gerações e a necessidade de financiamento perene em ciência e tecnologia.

Vale lembrar

Esta semana os vereadores da Câmara Municipal de Natal aprovaram o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 00004/2015, que reduz o período de recesso para 45 dias. Anteriormente, eram 92 dias.

Unindo

O diretor geral da Escola da Assembleia, Carlos Russo, esteve em Brasília participando de reuniões no Instituto do Legislativo Brasileiro (ILB), do Senado Federal. A reunião discutiu a produção de programas em conjunto para cursos de Pós-graduação, desde a unificação dos programas atuais, até a oferta dos cursos e a certificação dupla, emitida pelo Senado Federal (MEC) e pela Escola da Assembleia (CEE-RN).



O advogado Wladimir Capistrano, do RRC Advogados, discursou, representando a Associação dos Advogados do RN, durante almoço promovido pela OAB em comemoração ao Mês do Advogado. Wladimir destacou a necessidade de ações eficientes para garantir as prerrogativas dos advogados: "O momento é de união em torno das prerrogativas da classe para que possamos exercer com altivez nossa profissão"



A diretora geral da Águia Piscinas, Priscila Müller, comemorou os cinco anos do Café com Negócio, ao lado do idealizador do evento, Alexandre Dantas



Governador Robinson Faria reabriu o Museu Casa Café Filho, que estava fechado há 8 anos. "A recuperação do equipamento é um resgate histórico e cultural, um espaço que o nosso governo devolve à sociedade", disse ele

Atenção, síndicos

Itana Brandão volta a movimentar espaço no Café com Síndico. O estande da Compacta é um dos mais festejados no evento que acontece, neste sábado e domingo, na Leroy Merlin. A empresária profere palestra sobre reuniões entre condôminos.

Okthomasfest 2017

No mês de outubro vai rolar o Okthomasfest 2017, festival promovido pelo Bar do Thomas, em Natal, desde 2015. Este ano, em parceria com a MS Entretenimento, o evento cresceu e será realizado em um espaço maior: Dunas Esportes, no dia 7 (sábado), a partir das 16h. Okthomasfest contará com open bar de cerveja, com o rock da banda Uskaravelho, o samba de Preto no Branco, além do som de Brilhantes do Forró.



Desfile Samuel Cirmansck Verão 2018 no SPFW

AO TRÁS DO RIO.

Sobre evento realizado pelo PT, no Rio de Janeiro, para marcar um ano do impeachment de Dilma Rousseff:

Jornal Estadão: "Segundo ato do golpe é frear candidatura de Lula", diz Dilma, em evento que marcou um ano do impeachment."

Jornal O Globo: "Brasil vive 'calmaria antes do tsunami', diz Dilma um ano após o impeachment."

GIRO PELO TWITTER...

...do jornalista José Simão: "Temer na China, Gilmar na Romênia e Doria em Paris! O problema não é eles irem viajar. O problema é que eles voltam!";

...do UOL Notícias: "Em nenhum país do mundo Temer teria permanecido no cargo, diz Joaquim Barbosa";

...da Folha Poder: "Doria diz que continuará viajando porque se considera 'político global'".

Flashes do Seridó

por Carlos Magno
cmdantas@novonoticias.com



FAIXAS - Guilherme Nogueira e Gisele Nóbrega, Belezas Estudantis 2017 de São João do Sabugi, ladeados por João Batista Salviano e Vanessa Gomes, eleitos Menino & Menina dos Olhos 2017.

Valeu o boi!

Sexta e sábado, rola a 33ª Vaquejada de Jucurutu, no Parque Manoelzinho Pereira com R\$ 25 mil em prêmios e shows de Pedrinho Pegação, Samyra Show, Alex Pereira, Raynel Guedes e Forró Puxado. A turma jovem bate o ponto.

Moda

A empresária cruzetense Francinete Medeiros arma o desfile de moda "Tendência & Ousadia", no próximo sábado, às 20h, na Casa de Cultura Popular de Cruzeta. O desfile, que apresentará as novidades Verão 2018 terá na passarela a bela Bárbara Medeiros, vice-Miss Seridó 2016.



NIVER - Engenheiro seridoense Mainá Medeiros, verdadeira legenda da engenharia civil do RN, festeja idade nova sexta-feira.



RODA SOCIAL - Médico e ex-prefeito de Lajes Pintada, Fábio Henrique Caldas Amorim e a mulher, Israelne Petrônio, em clique exclusivo para a coluna na Festa das Personalidades de Santa Cruz.



PARABÉNS - Um casal que mora no meu coração. José Maria de Brito Freitas e Dalvanice Azevedo, sempre anotados nos encontros mais disputados da nossa região. Ele aniversaria quarta-feira.

Bancos

O Banco do Brasil apresentou ao Procon/RN um cronograma para a reabertura de 15 agências do interior do RN, que foram alvo de explosões. Agências no Seridó, serão reabertas até dezembro deste ano, as agências de Acari, Florânia e Santana do Matos.

Faltam poucos

Restam pouquíssimos camarotes para o Carnaxelita - carnaval fora de época de Currais Novos, entre os dias 6 e 8 de outubro. Entre as atrações velhos conhecidos da terra do axé: Bell Marques, Ricardo Chaves e Chicabana. A micareta promete bombar.

Medicina

O médico caicoense Tiago Dias participou, no Recife, de 7ª Jornada Pernambucana de Ultrassom & Medicina Fetal, realizada no Salão de Convenções do Real Hospital Português e presidida pelo médico Pedro Pires,

Beleza

Guilherme Nogueira, 18 anos, e Gisele Nóbrega, 15 anos, conquistaram, sábado, numa monumental festa na Praça Antonio Quintino de Araújo, dentro da programação da Festa do Folclore, os títulos de Belezas Estudantis 2017 de São João do Sabugi. Na sua 28ª edição, a noite de beleza coordenada por João Quintino também escolheu João Batista Salvino e Vanessa Gomes, como Menino e Menina dos Olhos 2017, através dos votos dos internautas.

Parabéns

Amigos daqueles que guardamos do "lado esquerdo do peito" brindam idade nova. Na quarta-feira, o empresário José Maria de Brito Freitas e, na sexta-feira, o sabugiense Mainá Medeiros, um dos maiores nomes da engenharia potiguar. O meu abraço de parabéns!

Exército

A deputada federal Zenaide Maia, seridoense de Jardim de Piranhas, foi homenageada durante solenidade alusiva ao Dia do Soldado, no 16º BI Mtz, em Natal, com o Diploma de Colaborador Emérito do Exército Brasileiro, concedido pelo Comandante Militar do

Nordeste, General de Exército Artur Costa Moura.

CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ

Visão além
do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788



Crico Félix

cristianofelix@novonoticias.com



O cinza representa o limbo. Do Céu ao purgatório, branco e vermelho. Os elementos explorados por João Pimenta parecem óbvios pelas cores, mas com linho, viscose, seda e telas bidimensionais, o estilista mais uma vez brilhou na passarela do SPFW. A vulnerabilidade de transitar entre bem e mal é representada pelo sex appeal das transparências e truques de styling. Ponto ainda para as peças inteiras – muito fetiche! – e as cheias de amarrações. A curva para o comercial foi desfeita. Afinal, se todo mundo está apostando, João Pimenta faz questão de ser diferente.



A Reserva voltou para o evento muito presa ao comercial. Todo mundo sabe que todo mundo sabe: venda é o que alimenta a ideia de "roupa real". O utilitário que já estava sendo visto, ressurge com uma pegada dos mochileiros. Por isso aparecem as botas mais pesadas. A camiseta de Wally já virou "must have", mas, pelo histórico, ninguém deve se animar tanto para ter. Aspochetes, por exemplo, estão na coleção desde a temporada passada e nunca chegaram às lojas.



MARCELO SOUBHIA

Justin Bieber lançou, em parceria com H&M, uma coleção capsula com camisetas e moletons com estampas inspiradas em corrida de velocidade. Dos quadros das bandeiras em preto e amarelo até estampas com motocicletas: tem de tudo!



ZÉ TAKAHASHI

Depois de temas duros, como transfolia e refugiados, Ronaldo Fraga chegou leve. A praia do estilista mineiro foi parar nos anos 1920. Como nasceu virado para o inconfundível, Ronaldo apostou em modelos reais. O casting misturou jovens com senhoras, pessoas com pernas biônicas, godos, barbudos e tatuados. Ao final, ficou uma praia como a que queremos sempre ver: democrática.

A tecnologia foi outro ponto de destaque da coleção. As peças não tem costura no acabamento, esse papel é feito pela temperatura. O processo é chamado de "costura supersônica" e feito por uma empresa com filial em Santa Catarina, que já fez trabalhos para Moschino, Paul Smith e Ted Baker. Tudo muito maravilhoso!

Não rolou

Perda lastimável a saída do canal GNT da transmissão do SPFW. O Fashion TV, que voltou ao Brasil e conseguiu a exclusividade, apareceu como grande aposta e decepcionou. Cortes de uma edição mal feita são exibidos constantemente e o time escalado para cobrir o evento estava despreparado. A pior gafe foi uma repórter perguntar a Valdemar Iódice quem era ele! Em tempo: a Iódice abriu o evento, comemorando os 30 anos da marca.

Modas de cá

O Natal Shopping lança no próximo dia 14 de setembro a segunda edição do evento "Food, Fashion, Art", que ativa as operações de moda e gastronomia com shows e exposições. Esse ano a campanha mostra que, além de mais colorida, a primavera é mais doce. As formiguinhas de plantão já podem se preparar.

Nota mental

O diferente não precisa ser supervalorizado, mas reconhecer a importância de que se arrisca é o mínimo a fazer.

ZÉ TAKAHASHI



Muito preto e branco na passarela da marca paulistana mais urbanoide. A Ratier ousou pouco, mas ganhou o público masculino mais descolado ao apresentar suas últimas peças do desfile. As inteiras com riscos geométricos são o máximo.

++ week

SPFW termina com discussão sobre racismo e apropriação

Edição 2017 da Semana de Moda de SP chega ao fim debatendo caso de racismo e também de apropriação cultural. Em meio a isso, desfile da estilista potiguar Helo Rocha é bastante elogiado

Pedro Diniz e Giuliana Mesquita
Da Folhapress

Parentemente distante das passarelas desde o último protesto por mais modelos negros na São Paulo Fashion Week, em 2013, o racismo e os questionamentos sobre apropriação cultural foram temas que voltaram à Bienal do Ibirapuera nesta quinta (31), último dia do evento.

Em mensagem postada numa rede social, o rapper Evandro Fióti, irmão e sócio de Emicida na grife LAB, relatou ter sofrido racismo por parte de um segurança da SPFW ao ser impedido de entrar no prédio na terça-feira (29), dia da apresentação da marca.

"Ser preto é ser barrado pelo segurança do evento até mesmo quando é da sua marca e com pulseira", escreveu o músico, que ainda disse só ter entrado quando o segurança "falou com superiores".

Procurado, Fióti não quis comentar. A organização da semana de moda, por sua vez, montou uma operação para acabar o caso e, em comunicado, afirmou que "tomou medidas" junto à empresa de segurança

terceirizada e que "sempre defendeu a diversidade em todos os níveis".

O retorno da estilista Liliane Rebehy e de sua grife Coven à passarela do evento foi um desfile de clichês e ideias mal engendradas sobre o conceito de apropriação cultural.

Baseada nas imagens do povo africano feitas pela fotógrafa Jackie Nickerson, a mineira mostrou roupas estampadas com motivos étnicos, sandálias com amarrações similares às dos turbantes africanos e detalhes de franjas que, em uma primeira leitura, remetiam à indumentária usada em cerimônias religiosas da etnia bijagó, em Guiné-Bissau.

Não houve estudo "in loco" nem parceria com comunidade africana. Rebehy decidiu "falar de ancestralidade", como disse à reportagem, com mãos livres.

O resultado é um compilado de vestidos, saias e túnicas de estética europeizada, tanto distante do objeto de estudo quanto do próprio sentido de moda brasileira. Sobre apropriação cultural, a estilista é enfática: "Isso não existe. Apropriação, para mim, é cópia. Isso não é uma cópia".

"É muito chato quando grifes usam minha cultura



FOTOSITE

sem questionar as pessoas que fazem parte dela. O problema não é mostrar, mas transformar a gente em produto para brancos", diz o haitiano Jean Woolmay Denson, 21. O modelo transitava pelo evento com rosto pintado para "valorizar" sua origem.

Foi esse cuidado que a marca Helo Rocha teve ao buscar trabalhar lado a lado com as artesãs de Seridó (RN).

Na passarela, ela mostrou uma moda baseada na lingerie vitoriana, com rendas e babados feitos em parceria com essas mulheres. "É preciso uma preocupação maior sobre apropriação", disse Rocha, que colocou tranças na cabeleira das modelos para simular as tramas das rendas.

Em uma temporada cujo mote é a diversidade de gênero, cor e estilo, o evento mostrou que o discurso de representatividade ainda soa como falácia.

Victor Apolinário, da grife Cemfreio, afirma que se apropriar de traços da cultura africana "tira dos negros toda sua hereditariedade". Ele encerraria o evento com uma coleção feita com gente de fora do meio fashion, intitulada "toda a beleza pode ser".

//Desfile de Helo Rocha foi muito elogiado



Chrystian de Saboya

Tallyson Moura – Interino
mourajornalista1@gmail.com



SUMIDADE

Presidentézima do CAU/RN, Patricia Luz participou, nesta semana que se vai, do debate sobre Responsabilidade na Prestação dos Serviços no Âmbito da Construção Civil, durante na IV Semana Jurídica UNI-RN. Lá, exibida e sabida que só, dividiu aplausos com o advogado Marcelo Torres e o engenheiro Civil Luiz Alexandre. O evento teve a presença de alunos calouros de arquitetura e estudantes de pré-vestibulares que pretendem cursar arquitetura e urbanismo.



SETEMBRO DO MENINO DO RIO POTENGI...

Um festão vem aí, um abraço junto com a primavera, céu, mar, sol azul e momentos para nunca mais nossa alegria esquecer. Será lindo, dia 30, o Doce Sal do Menino do Rio, no Hotel Porto do Mar, 16h, na Via Costeira. pés num gramado maravilhoso, o mar lá na frente... De um lado, a Redinha lá longe, do outro... o Morro do Careca. E no meio disso tudo... festa linda, lúdica, animadézima! Sunset Bethoven, Sueldo Soares e Banda e Mateus Matje

com suas bandas da lua. Adriana Rocha num buffet daqueles, bares imensos, tudo open, tudo mar. Daniel Rocha assina a luz cênica e deslumbrante, Ajax no som, os tons todos da vida. Flores on Line colorirá nossos mares d'azul e a arte de Lídia Quaresma por todo lugar. será lindo, mágico, especial!



CAPTÃO MARVEL

Com pinta de galã e competência para dar, vender e soprar por aí, Yuri Galeno Pinheiro Chaves de Freitas, especialista em clínica médica e endocrinologia pela UFRN, especialista em nutrição esportiva pela Universidade Estacio de Sá, especialista em Medicina esportiva pela UNINGÁ é, ainda, membro titulado da sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e atual presidente da comissão para o estudo da endocrinologia e do esporte da SBEM. Gente boa, medição, o cara faz bonito na cidade.



A VIDA É BELA

Marcela Cabral é, de verdade, uma das arquitetas, da nova geração, que mais têm brilhado na cidade. Dona dum trabalho lindo de viver - e de um traço bem dela, a musa de João Paulo Aguiar está de escritório novo - e lindo! Na Rua Seridó, 356, tudo novo, lindo e luz... bem ela, aliás. @marcelacabralarquiteta



Lifestyle

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com



Juliana Flor



Raissa Santana e Patricia Mendonça



Ana Cláudia e Flávio Rocha



Dani Motta



Cyndra Potiguar



ESTILO RAMA

O fashionismo potiguar na SPFW



Costanza Pascolato e Palone Leão



Patricia Porto



Maria Paula Oliveira



Aldanisa e Múcio Sá



Helô Rocha e Paulo Borges

Silva canta Marisa em Natal



Artista capixaba apresenta neste sábado, no Teatro Riachuelo, o show em que faz a releitura de várias músicas que fizeram sucesso na voz da cantora

Sandro Gomes
Do canal Fora do Armário

Depois de quatro álbuns autorais - "SILVA EP" (2011), "Claridão" (2012/slap), "Vista Pro Mar" (2014/slap) e "Júpiter" (2015/slap), Silva aposta em um novo projeto com uma pegada cover. O disco recém lançado, "Silva Canta Marisa", traz uma releitura de várias músicas que fizeram sucesso na voz da cantora.

Segundo o capixaba, a ideia de trazer essa coletânea de canções já consagradas por Marisa surgiu de maneira despretensiosa. Tudo partiu de um programa de televisão do canal Bis, Versões, onde ele teve a oportunidade de interpretar músicas de outro artista. Fã, optou por homenagear a cantora.

O retorno positivo da crítica e dos fãs fez com que o que era uma apresentação de TV evoluísse para um disco e uma turnê, além de um DVD que está aguardando uma data oficial pra ser lançado. Turnê essa que chega a Natal, na noite deste sábado (02), nos palcos do Teatro Riachuelo.

O cantor contou ao NOVO, por telefone, que, além das faixas do disco, "Silva Canta Marisa" será um show intimista e repleto de composições de grandes nomes da MPB como Caetano, Tim Maia, Novos Baiano, Milton Nascimento, todas músicas interpretadas pela voz da homenageada do CD. O repertório autoral fica um pouco de lado no primeiro momento.

Já fez grandes parcerias além da com Marisa Monte, entre elas destacam-se artistas nomes do peso de Tom Zé, que o convidou para produzir uma música de seu último disco "Vira Lata na Via Láctea"; Gal Costa, que o convidou para excursionar o país em turnê; Lulu Santos, que participou do single "Noite", lançado por Silva, e Nelson Motta, que o convidou para atualizar a versão "Marina no Ar" para o disco "Nelson 70".

Ao NOVO e ao canal de conteúdo Fora do Armário, o artista falou mais sobre trajetória, parcerias, posições políticas, movimento LGBT e vida pessoal:

“

Esse "Show Marisa" é um show no qual eu encaro meu lado intérprete mesmo. Eu passeio por coisas que a Marisa já cantou, mas que não são dela. Do Caetano, Tim Maia, Novos Baianos, Milton..."

SERVIÇO

Silva canta Marisa

Onde

Teatro Riachuelo

Quando

Sábado, 02 de setembro

Horas

21h



NOVO: Como surgiu essa ideia de trazer um novo show com um repertório já consagrado na voz da Marisa Monte?

SILVA: Primeiro veio de um programa de televisão. Não eram meus planos transformar isso em disco no começo. E o canal Bis me chamou pra participar do programa que eles tem, chamado "Versões". Ai me deram a liberdade de escolher a artista que eu queria reler e eu escolhi Marisa Monte, porque é uma artista que sou muito fã. Não só como cantora, mas também como compositora maravilhosa que ela é. Além da postura dela como artista, que é uma coisa que eu sempre admirei, de sempre por a música em primeiro plano, se expor pouco. Sempre achei a Marisa incrível.

E como se deu a aproximação entre vocês?

Ela ficou sabendo que eu fiz essa homenagem e me escreveu um e-mail agradecendo, me passou o telefone dela e a gente foi se aproximando. Fui ao Rio algumas vezes e compusemos músicas inéditas. Compusemos umas quatro músicas novas e uma delas entrou no disco que é a "Noturna". Eu resolvi gravar, porque já não era mais só uma homenagem, eu e Marisa já tínhamos criado uma relação de mais proximidade. E pra mim foi ótimo, eu sempre fui muito autoral desde o começo e achei que seria legal embarcar em um momento intérprete, cantar músicas de outros artistas, outros compositores, isso iria me dar férias do meu trabalho e, ao mesmo tempo, seria divertido cantar outras coisas.

Planeja fazer outros projetos como "Silva Canta Marisa" com sucessos de outros artistas?

Eu sou muito de deixar as coisas acontecerem, tipo aquele pagode: "deixa acontecer naturalmente". Mas é porque eu gosto daquela coisa de não ser tão estratégico. Por enquanto não planejo fazer nada ou outra parceria com outro artista. Acabei de

fazer esse projeto com a Marisa que acabou tomando um tamanho que eu não esperava. Um Programa de TV virou um disco, esse disco virou turnê e essa turnê vai virar um DVD. Depois que passar essa fase, essa experiência com a Marisa eu vou focar mais no meu trabalho autoral de novo.

O que podemos esperar do show em Natal?

Esse "Show Marisa" é um show no qual eu encaro meu lado intérprete mesmo. Eu passeio por coisas que a Marisa já cantou, mas que não são dela. Do Caetano, Tim Maia, Novos Baianos, Milton... então tem uma série de compositores. É muito rico além das músicas que canto no disco, que são todas da Marisa. Mas eu não exploro meu repertório. Tem uma surpresinha ou outra, mas quem for ao show vai ver.

Você já fez diversas parcerias, mas qual delas deu um friozinho na barriga ou te marcou mais? E quais artistas nacionais e internacionais seriam o "feat" dos sonhos pra você?

Eu acho que vários. Eu quando vou trabalhar com alguém que gosto muito, prefiro não falar nem pedir pra tirar foto pra não perder o encanto. Alguns artistas que são meus ídolos, quando eu fui trabalhar com eles, foi um momento bem delicado: Marisa, Gal. Eu fiquei um mês ensaiando com Gal, dentro de um estúdio, foi uma experiência surreal. Trabalhar com Lulu também foi uma coisa muito interessante, porque o Lulu é uma artista de uma outra vertente da música, apresenta o pop brasileiro mesmo e é um cara que ouve muita música "gringa"... Tem um conhecimento musical gigante. Eu sempre tenho um friozinho na barriga no começo, e isso até me ajuda a não fazer besteira.

Como um artista que faz sucesso também fora do país, qual a diferença na receptividade do seu trabalho no Brasil e em outros países que você fez?

Eu acho que no Brasil a gente tem coisas incríveis. A

produção de música brasileira nunca parou, né? Talvez o que mudou foi o espaço que temos tido. Antes tinham os programas de TV, tinha uma coisa na Globo chamada Som Brasil que tinham músicos mesmo tocando ali de verdade. Mas a coisa virou palco pra o que é muito popular, sabe? Que realmente fazem número, que a massa toda ouve e essa é a diferença. Eu chego em Portugal, acaba que eu vou em quase todos programas de TV, vou em quase todas as rádios fazendo a música que eu faço, sabe? Sem ter esse apelo comercial, fazer uma letra de "eu vou pra balada, beijar todas, pegar todas"... É essa a diferença, mas no geral o público brasileiro é maravilhoso.

Suas músicas e a personalidade dos seus álbuns passam um ar bem romântico e cult. Mas você tem o "pendrive da fuileragem", ou seja, aquelas músicas que ninguém imagina que você ouve, mas estão lá na sua playlist né?

Eu sou super aberto com música. Eu me permito me expor a tipos de músicas que eu não estou acostumado. E eu acho isso importante pra quem trabalha com música, se não você fica ali trancado no seu mundinho. Eu ouço muito coisas que não são minha vibe, tipo o pop mesmo: adora o disco da Ariana Grande. Um exemplo nacional: eu acho incrível Pablo Vittar. Hoje em dia você vê um artista como Pablo Vittar fazendo o sucesso que tá fazendo eu acho uma coisa linda.

Como você vê a questão da interação com os fãs nas redes sociais e o limite entre vida pessoal e artística?

Assim, eu acho que é uma via de mão dupla. Ao mesmo tempo que ela facilita, ela te abre, te deixa mais acessível. As pessoas têm mais acesso ao que você pensa, ao seu humor. Esse é um fator muito legal, você poder mostrar outro lado de que se você não cuidar, fica uma coisa meio inva-

siva. Eu namoro, então o pessoal já vem: "olha, o Silva já tá flertando com outra pessoa", então tem uma coisa que é um pouco louca da internet, que é essa falta de privacidade que as vezes a gente mesmo escolhe não ter.

Você nunca escondeu a questão da sexualidade. Como artista seguido por uma multidão de fãs, acha importante e empoderador para a comunidade LGBT estar "fora do armário"?

Eu acho isso uma coisa muito delicada, sabe? Eu sou um cara que tento me posicionar. Eu me preocupo muito com essa questão mercadológica da pauta... tipo: "aaa isso agora tá em alta". Tem gente que se aproveita disso, da causa. Outra coisa que me incomoda muito é a publicidade, isso é uma coisa que me deixa louco. Eu sou um cara que resolvei me abrir, resolvi me expor em prol da causa. Tem muita gente que me manda mensagem: "pô, seu clipe me ajudou demais, eu vim de uma família conservadora, religiosa e seu posicionamento me ajudou a me resolver". Tomei muito cuidado para não ficar só monetizando. E eu acho importante o artista se posicionar e ao mesmo tempo o artista tem que tá ligado em tudo.

A situação política e social do país é algo que não dá para passar despercebido e muitos artistas da música, teatro, TV e de outras áreas estão cada vez mais engajados e se posicionando politicamente. Você acredita que se posicionar assim é algo necessário?

Eu acho assim: essa é uma coisa muito pessoal. Eu tenho amigos completamente da esquerda como eu, que são extremamente engajados com a política e falam disso o tempo inteiro e comunicam isso. Eu sou um cara completamente contra o governo Temer e suas questões. Eu mostro e essas minhas opiniões, mas eu tento não deixar isso em primeiro plano.

ANS vai ter implantar regras para monitorar obesidade

Em proposta, cálculo de IMC será rotina e crianças terão cartão com dados nutricionais, medida proposta diante do avanço da doença principalmente entre a população mais jovem

Natália Cancian
Da Folhapress

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) vai lançar diretrizes para diagnóstico e tratamento da obesidade entre usuários dos planos de saúde, quadro que vem avançando no país.

A Folha teve acesso a parte das propostas, atualmente em discussão com médicos, nutricionistas e educadores físicos, e previstas para serem implementadas ainda neste semestre.

Hoje, 47,6 milhões de brasileiros possuem planos de saúde. Dados da pesquisa Vigilância da Saúde Suplementar, feita pela ANS com o Ministério da Saúde, apontam que cerca de um em cada cinco adultos desse grupo está obeso, um índice que cresceu 36% nos últimos sete anos.

Agora, a ANS planeja criar um fluxograma para identificar pacientes com excesso de peso e indicar aos profissionais quais medidas tomar.

"Sabemos que esses pacientes estão aí, mas quase ninguém faz diagnóstico, e quase nunca são tratados. Esses pacientes vão ser negligenciados até quando?", diz Maria Edna de Melo, da Abeso (Associação Brasileira de Estudos



REPRODUÇÃO

// Segundo pesquisa, um em cada cinco pessoas dos 47,6 milhões de usuários de planos de saúde está obeso

da Obesidade), entidade que participa da discussão.

Uma das propostas é que o cálculo do IMC (índice de massa corporal, um dos indicadores de sobrepeso e obesidade) seja realizado em todos os atendimentos da rede. "No sistema de saúde, isso deveria ser regra. Mas não é", diz Melo.

Com esses dados, o médico pode solicitar exames para doenças relacionadas, como

hipertensão e diabetes. A ideia também é que a operadora possa enviar recomendações ao usuário.

Pacientes com IMC entre 25 kg/m² e 30 kg/m², por exemplo, receberiam orientações para reforço de hábitos saudáveis – como redução, com apoio de nutricionistas, dos alimentos com alto teor de sal, açúcar e gorduras e aumento da atividade física para 150 minutos por semana.

"Não precisamos esperar chegar à obesidade. O paciente com sobrepeso já tem que ser bem orientado e direcionado a tratamento", diz a diretora de normas e habilitação de produtos da ANS, Karla Coelho.

Para os com IMC acima de 30 kg/m², a previsão é que, além do incentivo a hábitos saudáveis, haja direcionamento a endocrinologistas, que podem avaliar a possibili-

dade de uso de remédios.

Hoje, essas drogas não fazem parte do rol mínimo obrigatório para oferta pelos planos – e não há previsão de mudança nesse cenário.

Segundo a ANS, várias operadoras já oferecem medicamentos dentro de programas específicos, como forma de estimular a adesão do usuário.

Tratamentos com fitoterápicos, laxantes e hormônios

não serão recomendados.

O grupo também planeja medidas para controle da obesidade infantil, como incentivo ao aleitamento materno e reforço no diagnóstico do excesso de peso.

"A criança obesa tem mais chances de desenvolver obesidade também na vida adulta", diz Mônica Moretzsohn, do comitê de nutrição da Sociedade Brasileira de Pediatria, que analisa as medidas.

Neste caso, uma das propostas é o uso de um "cartão da criança", com dados nutricionais e de saúde, assim como já ocorre no SUS. O modelo é semelhante ao da carteira de vacinação, mas com gráficos para acompanhar crescimento e peso.

"Antigamente se usava muito para verificar a desnutrição infantil. Agora estamos no outro lado", diz Alberto Ogata, coordenador do laboratório de inovação da Opas-ANS e membro do grupo.

Segundo Coelho, apesar da adesão dos planos de saúde não ser obrigatória, a ANS planeja bônus em avaliações para os que adotarem os protocolos. Parte dos planos já oferece grupos de apoio e nutricionistas e psicólogos para tratar a obesidade.

A previsão é que as diretrizes sejam finalizadas até novembro.

É com muito orgulho que a Potigás está presente em todas as horas e em todos os dias na vida dos potiguares, levando a melhor experiência energética através do gás natural canalizado, que é **uma energia mais limpa, mais barata, menos poluente e com fornecimento contínuo.**

Na residência, no comércio, na indústria ou no veículo, oferecemos a economia, a praticidade e a segurança necessárias para os simples momentos do seu dia-a-dia.

PRESENTE em sua vida

-  RESIDENCIAL
-  COMERCIAL
-  INDUSTRIAL
-  VEICULAR



Seja um cliente Potigás.
(84) 3204-8500 | potigas.com.br

Recentes surtos de febre amarela foram "importados"

Brasil era 'exportador' de vírus na maior parte do século 20, mas passou a 'importar' novas linhagens, que vieram da Venezuela e de Trinidad e Tobago e são responsáveis pelos recentes surtos

Reinaldo José Lopes
Da Folhapress

A análise do material genético dos vírus da febre amarela que causaram os surtos mais recentes da doença no Brasil sugere que eles têm vindo de longe —de países como a Venezuela e Trinidad e Tobago, no extremo norte da América do Sul.

Ao que parece, esse processo começou entre o fim dos anos 1970 e o começo dos anos 1980, quando uma nova cepa (variante) do vírus da doença, caracterizada por um pequeno número de mutações e originária de Trinidad, foi se tornando cada vez mais comum no território sul-americano, substituindo tipos mais antigos do vírus.

"Uma das perguntas mais interessantes que esse estudo levanta é se a substituição de linhagens que observamos seria resultado de um processo seletivo [ou seja, os novos vírus conseguiriam se reproduzir com mais eficácia que os demais] ou se depende de fatores ecológicos que não estão relacionados com a própria evolução do vírus", diz o uruguaio Gonzalo Bello, pesquisador da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) do Rio de Janeiro. "É algo que ainda não conseguimos responder."

Se os dados publicados por Bello e seus colegas na revista especializada "Scientific Reports" forem confirmados, a posição do Brasil no mapa continental de surtos de febre amarela se inverte. Durante a maior parte do século 20, a Amazônia brasileira parece ter sido a grande "exportadora" de linhagens do vírus para os países vizinhos. Agora, há sinais de que o território brasileiro é que passou a "importar" novas linhagens do vilão microscópico.

A epidemia iniciada em dezembro de 2016 (que matou mais de 200 pessoas e foi responsável por 80% de todos os casos confirmados de febre amarela de 1980 até hoje), por exemplo, parece ter surgido a partir de uma cepa viral "venezuelana", e o mesmo vale para o surto de 2008-2009, que alcançou até a Argentina.

Bello faz uma ressalva, no entanto: "A gente tem algumas lacunas de informação genética sobre o vírus ao longo da última década no Brasil, porque a vigilância molecular [ou seja, o acompanhamento do genoma dos vários tipos de vírus] é muito esporádica, em geral só é feita quando um surto já está ocorrendo. É possível que os vírus desses últimos episódios já estivessem circulando pelas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, mas acabaram não sendo detectados".

Para chegar a essas conclusões, a equipe da Fiocruz analisou dados genéticos de mais de 150 formas do vírus da febre amarela, isolados ao longo dos últimos 63 anos em nove países diferentes (estão incluídos nessa conta os vírus do surto de 2016-2017).

Os surtos das décadas mais recentes são todos ligados ao chamado ciclo silvestre da febre amarela. Nele, os principais afetados pela moléstia são macacos, picados pelos mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*, mas humanos também podem ser infectados e sofrer com os graves sintomas da doença (veja infográfico).

Como explicar que uma forma venezuelana do vírus acabou matando pessoas em Minas, no Rio e no Espírito Santo? Essa é outra pergunta em aberto, reconhece Bello. Os mosquitos transmissores da doença voam por distâncias muito curtas, afinal de contas, e há muitas barreiras entre a floresta equatorial da Venezuela e os remanescentes de mata atlântica do Sudeste brasileiro.

"Os mosquitos podem estar pegando carona no transporte humano, e o próprio tráfico de animais silvestres talvez contribua para esse processo também. De qualquer forma, o elo entre regiões distantes indica que pode haver uma relação com o aumento da mobilidade humana", pondera ele.

INVASORES DO NORTE

Entenda as origens dos surtos mais recentes de febre amarela no Brasil

BRASIL EXPORTADOR

1

1946-1992

Segundo análises genéticas, o norte do Brasil parece ter sido o grande "exportador" dos vírus da doença nesse período de 50 anos, com variantes da febre amarela brasileira, consideradas linhagens mais antigas, colonizando países vizinhos, como a Colômbia e a Venezuela



1977

Surge uma nova linhagem do vírus em Trinidad e Tobago. É possível que mutações no material genético dessa forma do vírus tenham permitido que ela substituisse as mais antigas

BRASIL IMPORTADOR

2

Anos 1980

Linhagem de Trinidad e Tobago chega ao Brasil e à Venezuela

3

2000

Nova forma do vírus sai da região amazônica e causa surto no Sul, Sudeste e Nordeste

4

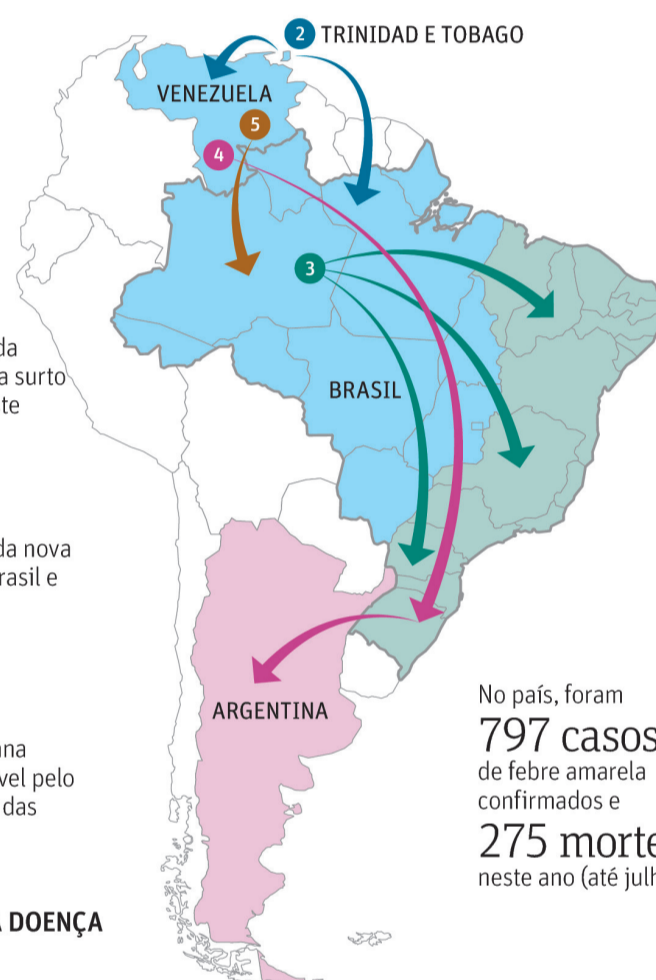
2008

Variantes venezuelanas da nova cepa se espalham pelo Brasil e chegam até à Argentina

5

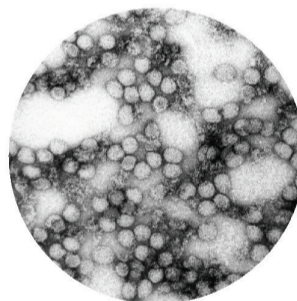
2016

Outra variante venezuelana parece ter sido responsável pelo surto desse ano, o maior das últimas décadas



No país, foram **797 casos** de febre amarela confirmados e **275 mortes** neste ano (até julho)

CONHEÇA O VÍRUS E A DOENÇA



Causador

Vírus da febre amarela, um flavivírus (mesmo gênero dos causadores da dengue e da zika)

Impacto

No mundo, 130 mil casos graves e 5.000 mortes por ano, segundo os dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) para 2013

Transmissores

Na forma silvestre, mosquitos do gênero *Haemagogus* e *Sabethes*; na forma urbana (que não mais existe na América do Sul), mosquitos do gênero *Aedes*

Sintomas

Casos leves levam a febre, dores musculares, de cabeça e nas costas, vômitos; nos mais graves, há danos ao fígado e hemorragia, com risco de morte

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

As decisões judiciais possíveis sobre os atrasos salariais do estado e prefeitura, como da implantação do nosso PCCV de Natal foram alcançadas primariamente, mas contestadas pelos governos. Apesar da via judicial permanecer sempre como uma possibilidade em qualquer movimento, a verdade é que a maioria das lutas são resolvidas nos campos da negociação, da pressão, mobilizações e greves. O esperado da categoria para que a estratégia funcione é adesão às decisões tomadas nas assembleias e comprometimento com cada ação a ser executada. A luta continua em todas as frentes e temos na próxima semana um conjunto de atividades que culminará com a mobilização do sete de setembro. Todos juntos então para mais uma semana de luta, cada um, médico da ativa ou aposentado, fazendo sua parte ficaremos mais próximos da vitória.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

PARALISAÇÃO

Médicos de Natal e do Estado paralisam atendimentos nos dias 5 e 6 de setembro. A paralisação é uma resposta aos constantes atrasos salariais por parte da Prefeitura de Natal e do Governo do Estado, sendo o RN o único estado do país com atrasos que ultrapassam 30 dias.

FÓRUM

O Fórum de Servidores do RN, composto por representantes de todas as categorias ligadas ao Governo do Estado, realiza audiência na Assembleia Legislativa do RN no próximo dia 05 de setembro, 9h, para lançamento de CARTA ABERTA ao Governador e à sociedade sobre os atrasos salariais. O evento é aberto a todos e o Sinmed RN convoca todos os médicos para participar e mostrar sua indignação com a atual situação do servidor público estadual.

ASSEMBLEIA

O Sinmed RN convoca toda a categoria para a assembleia conjunta que acontece nesta terça-feira (5), às 19h30, no Sinmed RN.

INDEPENDÊNCIA EXIGE SAÚDE

O sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte realiza, nesta quinta-feira (7), um ato público contra os atrasos salariais do Estado e do Município e em favor da implementação do Plano de Cargos dos médicos de Natal. A concentração acontece a partir das 8h30 na sede do Sinmed RN e segue em caminhada ao encontro do Desfile Cívico, na Praça Pedro Velho.

OPORTUNIDADE

Inscrições abertas para a nova turma do curso gratuito de Inglês Básico do Sinmed RN. Podem se inscrever os médicos sindicalizados que estiverem em dia com a contribuição sindical. As aulas iniciam ainda esta semana e as inscrições podem ser feitas através do telefone: 3222-0028.

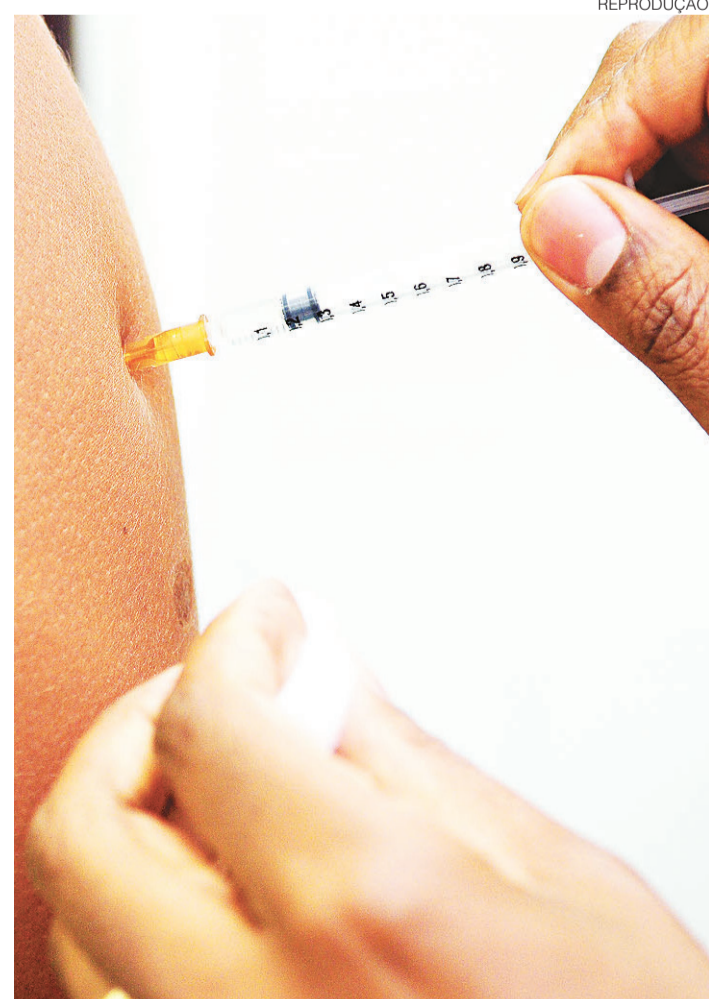
twitter: @sinmedrn www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Lição de casa

Seja como for, os resultados relativamente inesperados reforçam a ideia de que um monitoramento mais constante da diversidade do vírus poderia ser uma ferramenta importante para minimizar surtos futuros. Seria relevante saber, por exemplo, se o vírus da epidemia de 2016-2017 conseguiu se estabelecer de forma permanente nas populações de macacos do Sudeste ou se matou tantos primatas que acabou sumindo de lá.

Se a primeira possibilidade ocorreu, a parte mais populosa do Brasil poderia exportar o vírus para o resto do país. "Além disso, quando você tem informações claras sobre uma nova variante circulando, é possível fortalecer os esforços de vacinação nas áreas que estão sob risco. É mais difícil fazer isso quando há transmissão de longa distância", diz Gonzalo Bello, da Fio Cruz.



// Epidemia de dezembro de 2016 matou mais de 200 pessoas

RECEITAS

Frango com crosta de castanha de caju

Ingredientes

2 filés de peito de frango sem pele
60 g de castanha-de-caju
Sal a gosto
Pimenta-do-reino a gosto
Azeite a gosto

Modo de preparo

Tempere o peito de frango com o sal, o azeite e a pimenta-do-reino moída. Deixe marinando por pelo menos 20 minutos na geladeira. Preaqueça o forno a 180° C. Triture a castanha-de-caju com o auxílio de um processador ou de um liquidificador. Pressione a castanha triturada sobre os filés de peito. Coloque os filés em uma fôrma antiaderente. Deixe no forno por 20 minutos ou até que fiquem dourados.

Drink de caju

Ingredientes

50 ml de licor de laranja
½ limão
100 ml de água com gás
½caju picado

Modo de preparo

Encha um copo com gelo. Na sequência, derrame nele o licor. Acrescente ao copo o caju e, então, o suco do limão. Para finalizar, complete a bebida com a água com gás.

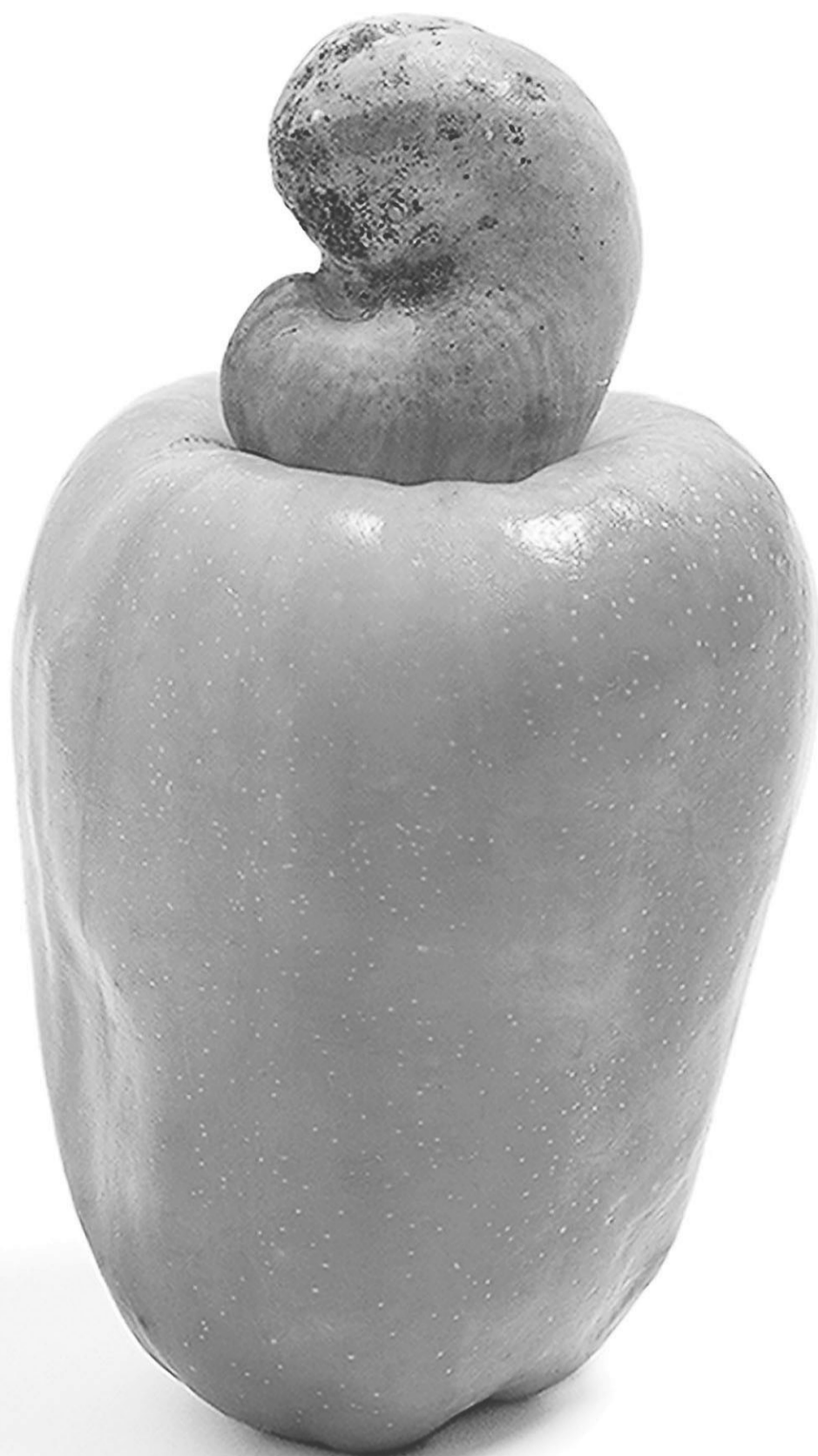
Doce de caju

Ingredientes

30 cajus maduros,
1kg de açúcar,
5 litros de água,
Suco de 1 limão.

Modo de preparo

Lave e retire a pele dos cajus. Fure-os e esprema o suco. Coloque o caju espremido em uma panela, acrescente o açúcar, a água e o suco de limão e leve ao fogo baixo para cozinhar até adquirir uma cor marrom-avermelhada. Mexa os cajus com uma colher de pau, se preferir o doce com consistência pastosa. Se o doce secar, antes que tenha adquirido a cor marrom-avermelhada, acrescente mais água e continue o cozimento. O cozimento demora cerca de 7 horas. Pode-se acrescentar canela, cravo, coco ralado, ou outras especiarias. Retire do fogo, deixe esfriar, e coloque em vidros ou latas. Guarde bem fechado em local arejado. Depois de aberto, guardar na geladeira.



Sabor tropical

Um dos símbolos da tropicalidade brasileira, o caju é um fruto rico em vitamina C e em nutrientes bons para manter a saúde em dia

Bianca Borges
Da Folhapress

Muito consumido em forma de suco, o caju é fonte de vitaminas, fibras, sais minerais e outras substâncias que beneficiam a saúde do corpo.

Graças às suas propriedades antioxidantes, pode ajudar no combate a doenças como o câncer. Outro ponto importante é que a fruta, por seu baixo teor de açúcar, pode ser grande aliada em dietas de redução de peso e ainda ajudada na prevenção de enfermidades ligadas ao sangue, além de diabetes.

"Por conter bastante ferro, o caju é importante para evitar a fadiga e a anemia. Ainda diminui a exposição a infecções. O zinco desempenha um papel vital no fortalecimento do sistema imunológico e auxilia na síntese de proteínas e na cicatrização de feridas. Já o cobre ajuda na prevenção de radicais livres, rejuvenescendo a pele", detalha a nutricionista Rosana Farah, do Conselho Regional de Nutrição.

Além de em sucos, o caju pode ser consumido em forma de geleias, doces, vitaminas e drinks. Ele também pode ser preparado



// Frango com crosta de castanha de caju

em pratos salgados e ser assado com carnes, como a costeleta de porco. É ingrediente, ainda, de bolinhos, ceviche e de molhos para acompanhar carnes.

"No Nordeste, é comum utilizar o caju em substituição à manga, para fazer o molho agri-doce ou o chutney. Mas a fruta fresca preserva mais os nutrientes", explica Iara Cecília Pasqua, coordenadora de nutrição da Beneficência Portuguesa de São Paulo. A semente (castanha)

do fruto é comestível e deve ser torrada antes de ser ingerida. Ela tem as chamadas gorduras boas (monoinsaturada e poli-insaturada), bem como proteínas, minerais (como magnésio, ferro, cobre e zinco), vitaminas K e PP, carboidratos, fósforo, sódio e diversos tipos de aminoácidos. Mas deve ser consumida com moderação, pelo alto índice de gordura.

Confira duas receitas que incluem o partes do caju entre os ingredientes.

// Fruto adocicado

Abóbora tem nutrientes que auxiliam na prevenção de doenças

Presente na mesa dos brasileiros em seus mais diferentes tipos, a abóbora tem nutrientes e vitaminas que auxiliam na prevenção de doenças

A abóbora é um fruto que possui uma diversidade de tipos e de denominações. Possui ainda alto valor nutritivo e poucas calorias. Seu consumo é associado à prevenção de diversas doenças.

Entre seus benefícios estão o controle do colesterol, da glicemia e da pressão arterial. É boa a quem sofre de ansiedade e insônia. "A abóbora é indicada na prevenção do câncer (por sua ação antioxidante) e de doenças cardíacas e oculares. Também age contra prisão de ventre e doenças que atingem a próstata", completa o nutricionista João Henrique Rodrigues. Segundo o profissional, ela ainda fortalece o sistema nervoso, o imunológico e o esquelético.

Seja na casca, na polpa ou na semente, esse fruto oferece substâncias fundamentais ao equilíbrio do organismo. Entre elas, as vitaminas A, as do complexo B e as C, K e E. Na cozinha, é versátil: pode ser

consumida como patê, geleia, chips assado e sopas, além de ser ingrediente em risotos e saladas. Também é usada em pães, bolos e tapiocas. O sabor adocicado fica ótimo com coco ou canela.

Suas sementes, ricas em magnésio (mineral importante ao funcionamento dos sistemas nervoso e muscular), podem ser usadas como aperitivos. A nutricionista Renata Guirau, do Oba Hortifruti, explica que, para torrâ-las, basta lavar, temperar com sal e pimenta e levar ao forno preaquecido, por até 20 minutos, em assadeira com azeite.

A profissional destaca que a presença de fibras na abóbora ajuda no bom funcionamento do intestino e proporciona saciedade. "Outro benefício é a quantidade alta de triptofano, um aminoácido relacionado à produção de serotonina, que estimula a sensação de bem-estar."

Confira receitas com ingrediente, que é fruto da abóboreira. Presente na mesa dos brasileiros em seus mais diferentes tipos, a abóbora tem nutrientes e vitaminas que auxiliam na prevenção de doenças (Bianca Borges)



ROLINHOS DE TAPIOCA COM ABÓBORA E PEITO DE PERU

Ingredientes

Pasta

1 dente de alho amassado
1 envelope de tempero em pó sabor massas e molhos
1col. (chá) de sal
150g de abóbora cozida e amassada
½col. (chá) de raspas da casca de limão
2 potes de iogurte do tipo grego tradicional
½col. (sopa) de azeite
1 col. (chá) de sálvia fresca picada
1 col. (sopa) de salsa picada

Tapioca

250g de massa de tapioca
150g de peito de peru defumado (em fatias)

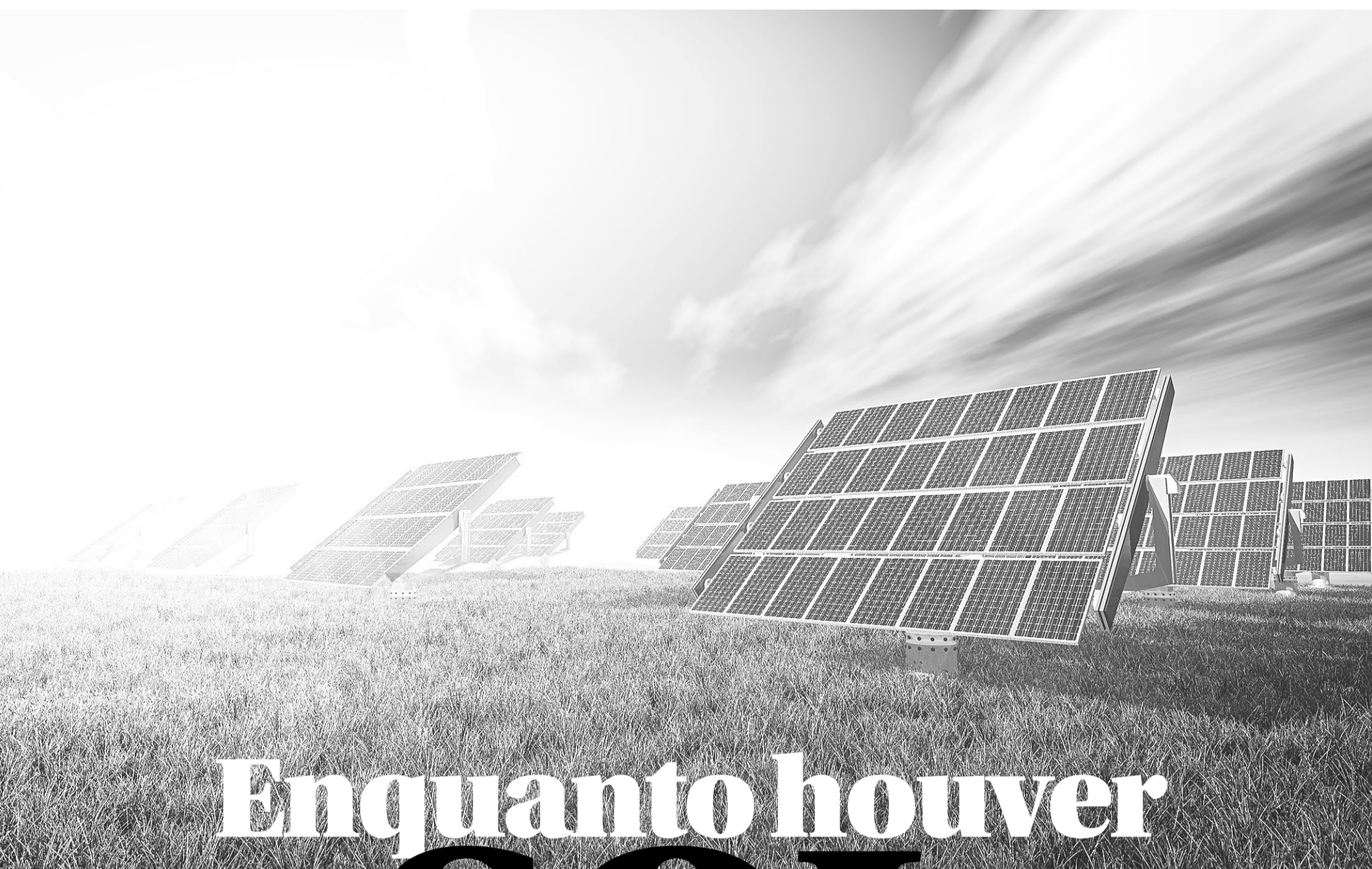
Modo de preparo

Pasta

Em um recipiente, misture todos os ingredientes da pasta e leve o creme para gelar por cerca de uma hora.

Tapioca

Esfarele a massa de tapioca com as mãos e passe-a por uma peneira. Em uma frigideira, modele-a como se fosse preparar uma panqueca. Quando estiver pronta, a massa estará unida. Vire-a e deixe secar do outro lado. Depois que esse disco já estiver frio, passe a pasta reservada sobre toda a sua área e coloque sobre ela duas fatias de peito de peru. Enrole feito um rocambole, corte em fatias e sirva.



Enquanto houver SOL

Empreendedores estão investindo no setor de energia solar, que cresce 300% ao ano no país, e um dos modelos adotados no mercado nacional é o de micro e minigeração, que vai de consumidores domésticos a usinas de até 5 megawatts

Ana Luiza Tieghi
Da Folhapress

Empreendedores estão investindo no setor de energia solar, que cresce 300% ao ano no país, segundo a Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

A empresa mineira Ebess montou uma usina com painéis solares para vender energia por assinatura.

Produzida em uma fazenda de João Pinheiro, noroeste de Minas Gerais (a 400 km de Belo Horizonte), a energia será vendida na capital mineira, em Itajubá e em Pouso Alegre, cidades atendidas pela distribuidora Cemig, a partir de setembro.

A instalação terá 1,2 megawatt de potência, suficiente para abastecer de 100 a 150 unidades de comércio. No início, os planos de assinatura são só para pessoas

jurídicas.

"Para começar rápido, optamos por quem consome mais", afirma o engenheiro Rodolfo Molinari, diretor de novos negócios da empresa. Segundo ele, menos de 10% da capacidade da fazenda ainda está disponível.

Não há um valor fixo mensal para a assinatura: paga-se de acordo com o seu gasto de energia. A companhia avalia o consumo nos últimos 12 meses e aluga um lote da usina compatível à necessidade do cliente.

"Investimos em uma usina que está pronta. As pessoas só precisam assinar os planos", diz Molinari.

A fazenda deve atingir o limite de 5 megawatts até dezembro, com 600 empresas atendidas. Depois disso, a Ebess planeja abrir mais cem usinas e comercializar os planos para pessoas físicas. O investimento inicial foi de R\$ 5,5 milhões, mas a expansão

vai custar até R\$ 2,5 bilhões.

MINIGERAÇÃO

O modelo de produção adotado pela Ebess é a minigeração, também usado nos Estados Unidos e na Europa.

Hoje, o mercado nacional de micro e minigeração – que vai de consumidores domésticos até usinas com 5 megawatts – tem 113 megawatts de potência instalada em 13,2 mil unidades produtoras. Elas abastecem 14,7 mil pontos de consumo, como casas e empresas. Ao todo, o Brasil tem 81 milhões de unidades consumidoras.

"Esperamos que o país atinja um milhão de unidades produtoras até 2025", diz Rodrigo Sawaia, engenheiro e presidente da Absolar.

No modelo da minigeração, a principal forma de produção de energia solar é por meio de placas instaladas em telhados. Mas o investimento é alto, de até R\$ 17 mil para

“

Investimos em uma usina que está pronta. As pessoas só precisam assinar os planos.”

Rodolfo Molinari
Diretor de novos negócios da Ebess

uma casa com quatro pessoas no Estado de São Paulo. Em prédios, onde o teto é compartilhado, é preciso envolver todo o condomínio.

A empresa Blue Sol investiu nessa frente. Ela tem uma franquia de instalação de sistemas fotovoltaicos para comércios e residências, mas também dá cursos para formar empreendedores e profissionais interessados em trabalhar com energia solar.

"A grande restrição do mercado não é o número de empresas competindo pelo sistema solar, mas a falta de conhecimento do consumidor", afirma Luis Otávio Colaferro, sócio e diretor de treinamentos da Blue Sol.

Para abrir um franquia, o investimento é de R\$ 200 mil. De acordo com Colaferro, o retorno vem em até 18 meses.

Com os treinamentos, a companhia quer chamar a atenção de profissionais do setor elétrico e de outras car-

reiras para a viabilidade de se trabalhar na área. "Quanto maior o número de empreendedores, maior o de possíveis clientes."

primeiros passos Para quem está começando no setor, o indicado é se associar a uma empresa da área. Se o empreendedor está empregado, a energia solar pode ser uma atividade paralela, até que seja possível se estabelecer no meio.

A dica é de Luis Gustavo Li, engenheiro e gerente de treinamento da LGL Solar, que tem cursos de instalação e projeto em 25 cidades.

"Com R\$ 15 mil, monta-se uma placa solar que funciona e pode ser usada para fazer demonstrações", diz.

Ainda de acordo com Li, não é preciso ter estoque, porque as distribuidoras trabalham com pronta entrega.

"Você compra conforme a demanda", afirma o engenheiro.

COMO FUNCIONA A FAZENDA MINEIRA QUE VENDE ENERGIA POR ASSINATURA



TEATRO RIACHUELO NATAL

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

HAZBUN CONSTRUTORA

Demônios da Garoa

16 de Setembro - 21h

Canal de venda oficial: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES: TEATRORIACHUELO.COM.BR

16 de Setembro - 21h

14

Os candidatos e as mentiras bizarras nas entrevistas

Recrutadores relacionam informações falsas mais comuns contadas por quem busca uma vaga de emprego no mercado, que vão de currículos inventados à proficiência inexistente em idiomas

Anna Rangel
Da Folhapress

Currículos com informações falsas ou exageradas são comuns em processos seletivos. As mentiras mais comuns estão relacionadas à experiência de trabalho (56%), formação (46%), habilidades técnicas (44%) e idiomas (39%), segundo pesquisa da consultoria de RH Robert Half, realizada em julho. Dos 303 diretores gerais entrevistados no país para o levantamento, 75% já dispensaram um candidato depois de descobrir que ele havia maquiado seus dados para entrar na empresa.

"Hoje, é bem difícil uma mentira passar. Temos muitos recursos para checar", afirma Thammy Arnaud, diretora de RH da GE do Brasil. "Assim que recebemos o nome de quem está concorrendo à vaga, já o procuramos na internet, nas redes sociais."

Os recrutadores também costumam ir atrás de referências dos candidatos nas empresas por onde já passaram. Além disso, eles são treinados para buscar inconsistências durante a entrevista e até mesmo sinais que denunciem que a pessoa está escondendo a verdade, como desviar o olhar ou ficar com a voz trêmula, por exemplo.

A mentira mais fácil de ser detectada é a proficiência no idioma. Se ela for essencial para a vaga, vai ser testada em alguma etapa da seleção.

Forçar a barra e dizer que o inglês é avançado quando, na verdade, é intermediário, pode desclassificar o candidato, mas nem sempre vai queimá-lo. "Pode ser também uma falha de autoavaliação", pondera Caroline Cadornin,



diretora da recrutadora Hays.

Mas nada salva aqueles que aumentam a importância de cargos já ocupados ou transformam um curso de duas semanas em MBA. "Se a pessoa mente por coisa tão pequena, quem garante que não vai agir assim quando for contratada?", afirma Arnaud.

Outra situação recorrente é o candidato esconder o real motivo de saída do emprego anterior. "A pessoa acha lindo falar que 'está em busca de novos desafios', mas não há vergonha em contar que foi desligada", diz Larissa Meiglin, supervisora de assessoria de carreira da Catho.

Mas não é preciso exagerar na sinceridade e entrar em detalhes que possam ser mal interpretados. "Por isso é importante se preparar para a entrevista. Se há um ponto frágil, o candidato já deve esboçar uma resposta de forma a levar o foco para suas qualidades, mas sem falar com a verdade", diz Meiglin.

INVESTIGAÇÃO

Para garantir a contratação de pessoas idôneas, em especial para posições de confiança, empresas buscam o serviço de "background check", uma verificação de histórico profissional e de reputação.

Além de checar as instituições onde o candidato já trabalhou e estudou, as investigações buscam atividades irregulares, ligações partidárias, conflitos de interesse e menções problemáticas na imprensa, explica Carlos Lopes, diretor da Kroll, consultoria em gestão de riscos e investigações corporativas.

Segundo ele, as investigações duram até duas semanas. "Recebemos as informações dos candidatos e confirmamos sua veracidade."

Veja como entrevistados tentam driblar recrutadores

QUASE IGUAL

Em uma dinâmica de grupo, um candidato, de uma hora para a outra, mudou de personalidade. No início da atividade, suas respostas batiam exatamente com o que ele havia preenchido na ficha de inscrição pela internet. Da metade em diante, nenhuma informação coincidia.

No fim do processo, os recrutadores o chamaram para uma conversa, para entender o que estava acontecendo. Pressionado, ele revelou que compareceu no lugar do irmão gêmeo, que havia ficado em casa por causa do nervosismo. Por sorte, a empresa gostou do seu perfil e valorizou a iniciativa de ter ajudado o irmão. Acabou contratado e o outro gêmeo, eliminado.

GATO DEDO-DURO

Em uma entrevista por vídeo, de um lado, estava um candidato a uma vaga de engenharia e, do outro, um recrutador de uma multinacional. A conversa fluía bem até o entrevistador fazer uma pergunta bastante técnica, que exigia uma resposta muito específica. O candidato ficou parado, sem mexer um músculo. Ele

achou que conseguiria fugir da questão se fizesse parecer que o vídeo havia travado. Mas, bem na hora, um gato passou por trás dele. O recrutador percebeu e, para evitar o constrangimento, seguiu para a próxima pergunta. Por coincidência, o vídeo destravou.

PAI DE FAMÍLIA

Para concorrer a uma posição de gerência em uma indústria química, um candidato afirmou que era casado e tinha dois filhos pequenos. Foi aprovado. Por 7 meses, trabalhou na empresa como se tivesse uma família e aguardando em casa. No fim, descobriu-se que ele nunca havia sido casado e muito menos tido filhos. Segundo o recrutador, a vaga não fazia qualquer exigência quanto a isso, mas o profissional acreditou que passaria mais confiança aos superiores se fosse um pai de família. Acabou demitido, não por ser solteiro, mas por ser mentiroso.

MESTRE DA WEB

Por e-mail, o recrutador recebeu um currículo que lhe chamou muito a atenção. Nele, um senhor dizia ser o

grande responsável por trazer a internet para o Brasil. O recrutador, então, acreditou que não poderia perder a oportunidade de entrar em contato com alguém tão relevante para a história do país. Por telefone, pediu para que ele contasse mais sobre a empreitada. Do outro lado da linha, o candidato disparou a falar, sem explicar nada. Ainda por cima, começou a mostrar sua "fluência" em um idioma inexistente. Bem loucão.

DIPLOMA FRIO

Por um ano, um profissional trabalhou em um cargo operacional em uma fábrica, no qual precisava ter concluído uma graduação para atuar. A empresa passou por uma auditoria externa, que descobriu que o profissional nunca havia passado por uma faculdade. O diploma que ele havia apresentado no momento da contratação era falso. A empresa, então, demitiu o impostor, mas não quis alegar justa causa.

BEM A TEMPO

Numa plataforma on-line, usada na primeira fase de

um processo seletivo para uma vaga de estágio em uma multinacional, o candidato tinha que responder às perguntas de um questionário gravando vídeos, com duração determinada. Na questão sobre o nível de inglês, foi pedido que ele falasse na língua estrangeira. Em português, ele contou que havia se formado numa conhecida escola de idiomas e que se comunicava muito bem em inglês. "Inclusive, vou dar uma palhinha agora para vocês", disse. Respirou fundo, se concentrou e, então, o tempo do vídeo se esgotou.

LÍDER NATO

Ter experiência em gestão de pessoas era requisito básico para uma vaga de gerente. Por telefone, o candidato garantiu ao recrutador que tinha prática no assunto. Foi chamado, então, para uma conversa presencial. O entrevistador pediu que ele discorresse sobre a sua experiência como gestor em cada empresa pela qual havia passado. Mas o profissional não tinha nada o que contar sobre nenhuma delas. "Onde você fez gestão de pessoas, então?", indagou o recrutador, já perdendo a paciência. "Na minha casa. Você não tem

noção o trabalho que minha mulher e meus filhos me dão", respondeu.

FUGIDINHA

A vaga era para gerente e exigia inglês fluente. Para a fase de entrevistas, só foram chamados os profissionais que haviam declarado no currículo que atendiam a esse requisito. Durante a primeira parte da conversa, a candidata discorreu bem sobre sua experiência em multinacionais. Em um dado momento, o recrutador pediu para que continuassem a entrevista em inglês. "Claro, você me daria só alguns minutinhos para eu ir ao banheiro?", pediu a executiva. Ele esperou cinco, dez, vinte minutos. A candidata nunca mais apareceu.

Fontes: Fernanda Mello, especialista em atração de talentos da 99 Jobs; Sócrates Melo, gerente regional da Randstad Professionals; Felipe Brunieri, gerente de divisão da Talenses; Thammy Arnaud, diretora de RH da GE do Brasil; e Miriam Rodrigues, especialista em gestão de pessoas do Mackenzie



FALTOU DIZER

Situações que podem gerar problemas ao acionar o seguro

1

Para reduzir o valor da apólice, o seguro de um carro esportivo é feito em nome da mãe do proprietário, uma senhora de 70 anos, que é indicada como principal condutora. O filho se envolve em um acidente e aciona a cobertura

A seguradora vai avaliar a situação, pois sabe que dificilmente o carro seria usado com frequência pela mãe do dono. Se constatar que houve má-fé no preenchimento do questionário, deverá negar o pagamento da indenização

2

O segurado afirma que tem garagem em casa, mas, na verdade, esse espaço é utilizado de outra forma, como loja ou depósito

Se o carro estiver dormindo na rua e for furtado ou arrombado, a companhia de seguros vai questionar o porquê de o veículo não ter ficado guardado como o indicado no contrato. Ao constatar o que aconteceu, a empresa poderá considerar que houve tentativa de fraude e não indenizar o proprietário



3

Ao mudar de emprego, o proprietário deixa de colocar o carro em garagem fechada durante o dia e passa a estacionar na rua, mas se esquece de fazer a mudança na apólice

Se o carro for roubado enquanto estiver parado na rua, a seguradora irá verificar o perfil do cliente. É provável que pague a indenização, mas poderá reduzir o valor da cobertura

4

O segurado começa a utilizar o carro comercialmente, como motorista de aplicativo, mas não comunica à seguradora

Em caso de roubo ou acidente durante o uso comercial do veículo, a seguradora tende a negar a cobertura

5

O motorista se confunde ao responder há quantos anos tem habilitação, marcando no questionário uma experiência maior que a real

Desde que não seja uma tentativa grosseira de reduzir o valor da apólice -como afirmar que dirige há dez anos quando é recém-habilitado-, não deverá haver problema na cobertura em caso de acidente

Sem cobertura

Saiba como evitar que um pequeno “esquecimento” acabe gerando a recusa da companhia de seguro quando o pior acontece

Uma manobra mal calculada resultou em danos em uma das laterais do veículo. Quem estava na direção era um motorista de 20 anos, recém-habilitado, mas que não constava na lista de condutores enviada à seguradora.

O caso real foi contado por um dos corretores ouvidos pela reportagem, e quase levou o proprietário à perda da cobertura. O dono do carro deveria ter avisado à companhia que havia um novo condutor na casa e pagado a diferença no valor da apólice.

“Companhias de seguro existem para cobrir prejuízos, as recusas são exceções. Em um caso como esse, será avaliado quanto tempo faltava para o contrato vencer e o relacionamento com o cliente, mas os padrões variam conforme as empresas”, afirma Manes Erlichman, sócio-diretor da Minuto Seguros.

A seguradora concluiu que o proprietário não agiu de má-fé, apenas se esqueceu de incluir o novo motorista na lista de condutores da casa. Contudo, caso tivesse omitido essa informação para reduzir o preço da apólice, o dono do carro perderia o

direito à indenização.

Cada pergunta feita no questionário tem um impacto diferente no custo do contrato. O valor médio do seguro para um Chevrolet Onix 1.0 LT zero-quilômetro é de R\$ 2.177 em São Paulo. Caso haja um motorista de 18 anos que também vá dirigir o veículo, o valor sobe para R\$ 2.937, segundo cotações feitas pela Minuto Seguros.

“Três questões afetam o preço da apólice: o veículo, a região em que ele circula e o perfil dos condutores. O deslocamento frequente por rodovias, por exemplo, pode gerar acidentes com maior

gravidade, o que tende a encarecer o contrato”, explica Fabio Leme, vice-presidente técnico da seguradora HDI.

O executivo diz que os corretores são treinados para tirar as dúvidas no preenchimento da proposta e devem conferir as respostas dadas pelos clientes. Omitir informações ou mentir sobre endereço ou utilização do carro leva à perda da cobertura.

“A relação da seguradora com o consumidor é de boa-fé, pressupõe o mutualismo. Todo mundo paga um pouquinho para que todos tenham tranquilidade,

embora nem todos precisem usar o serviço”, afirma Leme.

As empresas consultadas pela reportagem não divulgaram dados estatísticos sobre coberturas negadas, mas afirmam que a utilização do automóvel para fins comerciais é um dos motivos que mais resulta em recusas de pagamento atualmente.

Se o dono do Onix LT usado como exemplo passar a trabalhar como motorista de aplicativo, o valor da apólice passará de R\$ 2.177 para R\$ 3.458, um alta de 159%. O procedimento correto nesse caso é comunicar a mudança de perfil à seguradora, que vai

calcular a diferença a ser paga, proporcionalmente ao tempo restante de cobertura.

Em algumas situações, o valor do pagamento pode cair após um aviso feito pelo cliente. “Se o filho jovem que dirigia for passar um tempo no exterior e parar de usar o carro, o risco será reduzido”, afirma Erlichman.

“Se houver mudança de endereço durante a vigência do contrato, a seguradora deve ser avisada pelo proprietário do automóvel. Muitas vezes há devolução de dinheiro nessa situação, porque o novo CEP é de uma área considerada de menor risco”, explica Leme.

TEATRO RIACHUELO NATAL

LUIZA POSSI
PIANO E VOZ

07 DE SETEMBRO
QUINTA - 21H

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
AYRTON MONTARROYOS

Realização
idearte VIVA

Garanta seu ingresso
ingresso rápido
CANAL DE VENDAS OFICIAL
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES
TEATRIACHUELO.COM.BR

TEATRO RIACHUELO NATAL

GUSTAVO MENDES
+ ATREVÍDO
EM NATAL

15 SEXTA
SETEMBRO
21h

Garanta seu ingresso
ingresso rápido
CANAL DE VENDAS OFICIAL
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES
TEATRIACHUELO.COM.BR

Realização
idearte VIVA

14

Atenção no volante: você está sendo 'filmado' no trânsito

Motorista flagrado pelas câmeras da STTU cometendo infração será multado, em tempo real, a partir de 10 de setembro; antes, autuações só podiam ser emitidas no local da transgressão

Natália Noro
Do NOVO

Os condutores de veículos em Natal vão precisar redobrar a atenção no trânsito a partir do dia 10 de setembro. As principais vias da capital vão começar a ser fiscalizadas através de um sistema de videomonitoramento, no qual as câmeras instaladas desde 2013 na cidade irão operar sob o controle da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU). No total, estão disponíveis 36 câmeras da pasta e 22 da Guarda Municipal. Infrações como não usar cinto de segurança e usar celular ao volante poderão ser mais facilmente detectadas pelos agentes de fiscalização.

A medida, segundo o secretário adjunto de Trânsito da STTU, Walter Pedro, tem como principal objetivo ampliar a cobertura que órgão efetua nas ruas e avenidas da cidade e diminuir o número de agentes que atuam em campo. Com isso, ele considera que o trabalho será otimizado, pois serão quatro agentes dentro da Central de Operações da secretaria destinados a trabalhar com o monitoramento das câmeras, que possuem campo de visão capaz de atingir, geralmente, quatro aproximações de ruas.

"Quando recebemos a resolução do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a primeira coisa que pensamos foi isso: facilita o trabalho do agente, possibilitando que a gente tire um número significativo das áreas abrangidas para colocar em outras operações no trânsito", explica Walter.

O videomonitoramento vai funcionar com incremento nas atividades de fiscalização do trânsito, assim como ferramenta à disposição da segurança pública e observações para emitir alertas de congestionamento ou acidentes. Agora, além de ter a possibilidade de enviar um agente até o local da infração para realizar a autuação, os profissionais que trabalham com as câmeras também poderão registrar, em tempo real, a multa contra os motoristas infratores. Assim, só haverá a necessidade de acionar o fiscal em uma situação de impossibilidade de identificar a placa do veículo com a própria câmera.

O secretário de Trânsito

explica que as notificações serão feitas ao vivo, no momento da infração. "O sistema naturalmente grava as filmagens por 30 dias por questões de segurança, mas os funcionários não podem pegar uma gravação e realizar a notificação. Se o agente perdeu a oportunidade de registrar na hora do acontecimento, então está perdida a autuação", explica o secretário de Trânsito.

Walter ainda ressalta que os agentes sequer têm acesso aos arquivos das imagens para evitar que ocorra algo nesse aspecto. "Para ter acesso às imagens é feito todo um processo administrativo, porque a gente tem que tomar muito cuidado ao liberar uma imagem", relata.

Previendo as reclamações por parte dos condutores de não terem visto um agente na rua no momento da aplicação da penalidade, o secretário adjunto pontua que, na categoria de "observações" que constam no talão da multa, estará registrado que aquela é uma "notificação feita por videomonitoramento".

Por ora, a STTU afirma que não vai colocar nenhuma câmera nova para realizar esse videomonitoramento; as atuais já serviam antes como ferramenta para acionar os fiscais e mobilizá-los ao local da infração e agora vão funcionar como um complemento do trabalho já desenvolvido. O modelo não é novidade. Walter Pedro afirma, inclusive, que foram realizadas visitas nas cidades que já operam com esse sistema para saber quais as dificuldades, as facilidades e o que pode ser melhorado na aplicação dele em Natal.

As câmeras conseguem identificar com nitidez num raio de 500 metros de distância da sua instalação, garantindo uma cobertura abrangente para a região. Também é possível identificar pelas imagens se o condutor está usando o cinto de segurança ou mexendo no celular durante o trânsito. As duas modalidades de infração, juntas, respondem por 8,52% das transgressões de 2016 em Natal, com quase 20 mil registros. O secretário de Trânsito afirma se preocupar com a questão da privacidade questionada pelos motoristas, mas relata ser necessária e alega que "é uma monitoração permitida pelo Código de Trânsito brasileiro".



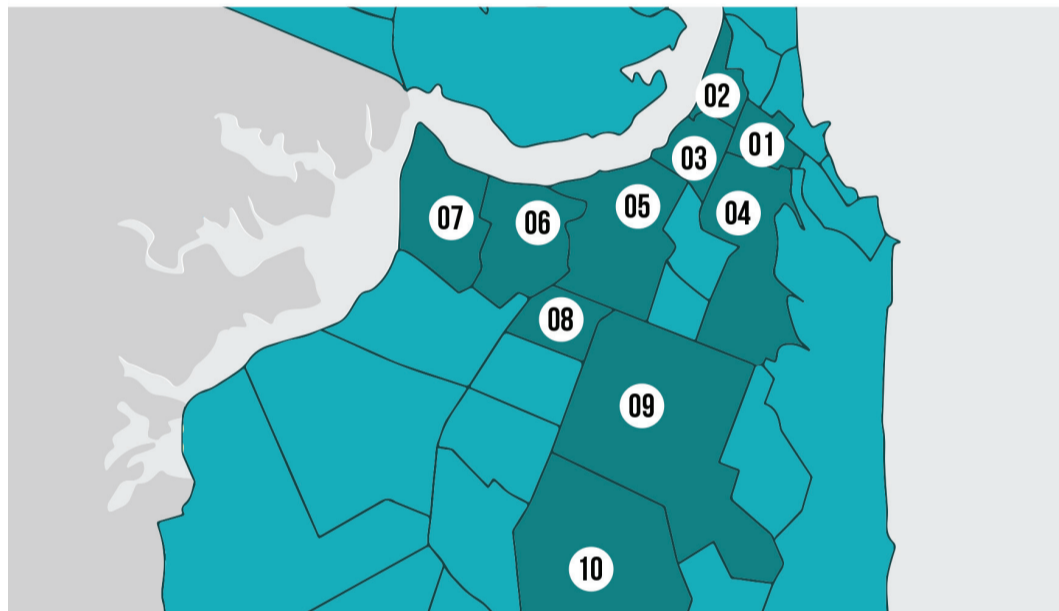
// Sistema de videomonitoramento conta 36 câmeras da STTU e 22 da Guarda Municipal de Natal; locais monitorados recebem indicação



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

A STTU POSSUI 36 CÂMERAS INSTALADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL.

Veja as ruas monitoradas pelas câmeras



01 - PETRÓPOLIS:

Av. Floriano Peixoto com Rua Potengi
Av. Nilo Peçanha com Rua Cel. Joaquim Manoel

02 - RIBEIRA:

Av. Duque de Caxias com Av. Tavares de Lira

03 - CIDADE ALTA

Av. Mal. Deodoro da Fonseca com Rua João Pessoa
Av. Rio Branco com Av. João Pessoa

04 - TIROL

Av. Afonso Pena com Ceará-Mirim
Av. Afonso Pena com Rua Mossoró
Av. Prudente de Moraes com Rua Mossoró
Av. Hermes da Fonseca com Rua Ângelo Varela
Av. Hermes da Fonseca com Av. Alm. Alexandrino Alencar
Av. Afonso Pena com Rua Apodi

05 - ALECRIM

Av. Cel. Estevam, próximo a Igreja São Pedro

06 - QUINTAS

Av. Bernardo Vieira com Rua dos Pegas
Rua Dr. Mário Negócio com Rua Jandira (Urbana)

07 - BAIRRO NORDESTE

Av. Felizardo Moura – Altura do bairro Nordeste

08 - NOSSA SRA. DE NAZARÉ

Av. Cel. Estevam com Av. Capitão Mor Gouveia

09 - LAGOA NOVA

Av. Bernardo Vieira com Rua São José
Av. Bernardo Vieira com Av. Romualdo Galvão
Av. Prudente de Moraes com Av. Jerônimo Câmara
Av. Romualdo Galvão com Av. Amintas Barros
Av. Romualdo Galvão com Av. Alm. Alexandrino Alencar
Av. Salgado Filho com Av. Bernardo Vieira
Av. Prudente de Moraes com Av. Miguel Castro
Av. Prudente de Moraes com Av. Amintas Barros
Av. Prudente de Moraes com Av. Bernardo Vieira
Av. Romualdo Galvão com Av. Antônio Basílio
Av. Salgado Filho com Av. Antônio Basílio
Av. Salgado Filho com Av. Amintas Barros
Av. São José com Av. Jerônimo Câmara
Rua Jaguarari com Av. Miguel Castro
Rua Jaguarari com Av. Amintas Barros
Rua Jaguarari com Av. Bernardo Vieira
Av. Lima e Silva / Arena das Dunas

10 - CANDELÁRIA

Rua Jaguarari com Av. Cap. Mor Gouveia
Rua Jaguarari com Av. Nascimento de Castro
Av. Prudente de Moraes – Integração



“

O sistema naturalmente grava as filmagens por 30 dias por questões de segurança, mas os funcionários não podem pegar uma gravação e realizar a notificação”

Walter Pedro
Secretário adjunto de Trânsito

Média de 12 mil infrações por mês este ano

Até agosto deste ano foi registrada uma média de 12 mil infrações por mês em Natal, segundo Walter Pedro. Ou seja, em 2017 já foram computadas cerca de 96 mil multas. De acordo com os dados da STTU, no ano passado, foi compilado um total de 232.871 infrações, que foram responsáveis por gerar cerca de R\$ 9 milhões.

Apesar de não possuir dados sobre o perfil dos infratores, Walter Pedro afirma que homens cometem mais violações no trânsito que as mulheres e que os dias de semana são mais propícios para condutas inadequadas dos motoristas.

Em 2016, a infração mais recorrente entre os condutores de veículos em Natal foi o excesso de velocidade, com 109.240 registros, quase 47% do total. Em seguida vem o avanço no sinal vermelho, que responde por 6,35% das infrações com 14.762 ocorrências. Essas transgressões, inclusive, não são registradas pelas câmeras de Natal, mas pela fiscalização eletrônica. A principal infração registrada pela Secretaria diz respeito a estacionamento ao lado ou sobre o canteiro central, responsável por 5,21% do total, com 12.108 infratores,

e a condução em faixas exclusivas nas faixas de ônibus, com 12.079 registros, representando 5,19%. As infrações ocorrem com mais frequência nos principais corredores da cidade.

Ao ser questionado sobre a polêmica da população contra a chamada "indústria da multa", o secretário adjunto de Trânsito, Walter Pedro, é enfático ao rebater que os agentes fiscais não multam quem está dirigindo corretamente e cumprindo as leis de trânsito. Ele também afirma que ninguém gosta de ser fiscalizado, mas que também não há correções na maneira de

dirigir. Se, no entanto, um condutor for notificado injustamente, ele dispõe de três instâncias para recorrer, de acordo com a STTU, "com a defesa prévia, o Detran e também pela justiça comum".

Com o uso das câmeras, Walter Pedro espera que as pessoas fiquem mais cuidadosas no trânsito. "A gente tá vendo um carro aqui [pelas câmeras de videomonitoramento] que está parado numa baía de embarque e desembarque há mais de 50 minutos, atrapalhando o carro forte que precisaria parar aí. Isso é uma indústria da multa ou indústria de infratores?",

contesta o secretário. Ele afirma que se o sistema já estivesse operando, o motorista já teria sido notificado e poderia até ser chamado um guincho para rebocar o veículo.

Para evitar que a população fosse prejudicada pela nova medida sem aviso do início da sua utilização, a STTU lançou uma campanha educativa, que está sendo veiculada nas rádios e emissoras de televisão informando sobre a função das câmeras. Ao invés de estimular um método punitivo, Walter afirma: "Estamos trabalhando com a informação".

CABO



VERDE

Arquipélago a 500 km da costa africana reúne praias de águas claras, vulcão, montanhas, rochas e gentileza

Karime Xavier
Da Folhapress

Quando a cabo-verdiana Cesária Évora (1941-2011) partiu da cidade de Mindelo rumo à Europa, sua terra começou a sair do anonimato. Os sons e cores do país passaram a ser conhecidos em lugares nos quais a cantora entoou suas mornas e coladeiras –gêneros musicais típicos do arquipélago africano.

É impossível falar desse

país, a aproximadamente 500 quilômetros da costa, sem citar Cesária Évora. Local e artista estão intimamente ligados pelas rochas da ilha de Santo Antão, pelo mar de São Vicente, pela melancolia dos fados e pelas línguas faladas por lá: crioulo e português.

A primeira é a que toca o coração das pessoas, geralmente passada de pai para filho –embora tenha raiz no português, pode não ser tão fácil para o ouvido brasileiro. A segunda é mais formal, usada sobretudo em universidades e órgãos públicos.

O país é composto por dez

ilhas: Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, Santiago, Fogo e Brava. Por isso, o principal transporte local é o avião. Um voo entre a cidade de Mindelo e a capital, Praia, por exemplo, tem duração de 50 minutos e custa o equivalente a R\$ 285.

A distância fez com que as ilhas tivessem personalidades próprias, como se lê em um cartaz turístico: "Cabo Verde: um país, dez destinos".

Na paisagem cinzenta da ilha do Fogo, o atrativo é o vulcão ativo. Quem quiser desfrutar de uma atmosfera

boêmia deve visitar a ilha de São Vicente. E o melhor lugar para trekking é a ilha de Santo Antão –considerada por muitos dos moradores como a mais bonita.

Na ilha Santiago, o farol de D. Maria Pia é um bom começo de roteiro. Do topo dele pode-se ver a geografia da cidade e um oceano Atlântico de águas claras.

Ao sul da ilha, há a cidade de Tarrafal. O caminho de lá até a capital é marcado por montanhas, vegetação tropical seca, plantações de cebola e batata e mulheres de roupa colorida.

Em Praia, vale uma parada na Merceria Andrade para experimentar uma cachupa (prato típico que leva feijão, milho e diferentes tipos de carnes ou peixes) e beber um copo de grogue (bebida alcoólica feita a partir da cana-de-açúcar). À noite, é hora de ouvir a tradição no Quintal da Música.

PAÍSES IRMÃOS

Se Cabo Verde tem grande influência europeia –deixou de ser colônia de Portugal em 1975–, o país guarda muita semelhança com o Brasil. Além do samba, do futebol e da praia,

os cabo-verdianos adoram acompanhar uma boa telenovela brasileira.

Nas telas, há sempre um rosto familiar em alguma trama de sucesso: "Balacobaco", "Vello Chico", "Além do Tempo" e outras. Os programas policiais vespertinos exibidos pela televisão brasileira também conquistaram grande audiência por lá.

É um país repleto de "mornabeza", característica de quem é amável, atencioso e delicado, conforme a cultura crioula. A amabilidade salta aos olhos e aos ouvidos do viajante, e foi cantada sempre pela rainha dos pés descalços: Cesária.

Tudo é festa com música brasileira

"Eu adoro sertanejo. Amo Zezé Di Camargo e Daniel." São essas as referências que Assol Garcia, 28, cantora de Cabo Verde, tem sobre o Brasil. Ela faz parte de uma nova geração de cantoras que segue os passos de Cesária Évora, ícone da música local morta em 2011. As novas artistas entoam canções que falam sobre seu país e seu povo. São coladeiras, mornas e funaná, ritmos tradicionais tocados no arquipélago.

A cantora Lura, 42, que desde os anos 1990 é conhecida pelo público, diz que os trabalhos de Alcione, Elba Ramalho, Caetano Veloso, Chico Buarque e Elis Regina "são passagem obrigatória" para um músico. Em relação ao Brasil, dispara: "Não conheço, mas adoro".

Para entender um pouco da música feita no país vale a pena ouvir a voz de Carmem Souza em "My Favourite Things", do álbum Kachupada. Ou Mayra Andrade e sua "Ilha de Santiago".

Outra artista nova é Elida Almeida, que canta "Mar Sagrado". Tudo está acessível no YouTube.

Na ala masculina, um dos nomes mais tocados atualmente é o do Djodje, cujo estilo se aproxima do pop romântico. Outros sucessos locais são Bana, Ildo Lobo, Tito Paris e Os Tubarões.

Nas ruas de Mindelo, principal cidade de São Vicente, terra natal de Cesária, há shows nas ruas de paralelepípedos, entre bares e casas noturnas. Ali, famílias balançam os corpos ao som dos ritmos tradicionais.

Olhando mais além, há um morro iluminado que lembra o carioca Vidigal, de onde emana o som do hip-hop.

Ali, questões políticas e sociais são exploradas pela voz de Ricardo Lopes, 27, rapper, dançarino e um dos fundadores do Alaim (Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo), de onde saem profissionais como atores, músicos e bailarinos, que ajudam a manter viva a vocação artística do lugar.



// Lura, ícone da música local



CONHEÇA OS RITMOS DE CABO VERDE

Morna

Gênero musical que aborda principalmente temas sentimentais, como a saudade, com letras que podem falar do mar e da volta dos cabo-verdianos do exterior. A principal representante é Cesária Évora, referência musical de Cabo Verde e que até hoje inspira artistas locais. As letras das mornas são cantadas quase que exclusivamente em crioulo, língua que é derivada do português

Funaná

Está muito relacionado com a dança e geralmente retrata mais o dia a dia do país, sobretudo com temas políticos, de costumes e com uso de ditados populares. Tem seu representante no grupo Bulimundo

Coladeira

É o oposto da morna e surge para alegrar e satirizar a sociedade, com um ritmo vibrante. Muitos veem um paralelo com o samba